



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**Reitor**

Paulo César Miguez de Oliveira

**Vice-reitor**

Penildon Silva Filho

<b>Pró-Reitor de Ensino de Graduação</b>	Nancy Rita Ferreira Vieira
<b>Pró-Reitor de Ensino de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	Ronaldo Lopes Oliveira
<b>Pró-Reitor de Extensão Universitária</b>	Guilherme Bertissolo
<b>Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento</b>	Eduardo L. Andrade Motta
<b>Pró-Reitor de Administração</b>	Wagner Miranda Gomes
<b>Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas</b>	Jeílson Barreto Andrade
<b>Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil</b>	Cássia Virginia B. Maciel
<b>Superintendência de Administração Acadêmica</b>	Karina Moreira Menezes
<b>Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional</b>	Adriano de Lemos Alves Peixoto
<b>Superintendência de Tecnologia da Informação</b>	Vaninha Vieira dos Santos
<b>Superintendência de Educação à Distância</b>	Márcia Tereza R. Rangel
<b>Superintendência do Meio Ambiente e Infraestrutura</b>	Tatiana Dumêt
<b>Sistema Universitário de Bibliotecas</b>	Ivana Aparecida Borges Lina
<b>Sistema Universitário Editorial</b>	Susane Santos Barros
<b>Superintendência de Relações Internacionais</b>	Wlamyra Ribeiro Albuquerque
<b>Assessoria de Comunicação Institucional</b>	Marco Antônio O. de Queiroz

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>Presidente</b>	Roberto Brasileiro Paixão
<b>Representante do Corpo Docente</b>	Horácio Hastenreiter Filho Leopoldina Menezes (suplente)
<b>Representantes Técnico-Administrativo</b>	Antônio Bomfim Moreira Eliete G. da Silva (suplente)
<b>Representante da Administração Central</b>	Roberto Brasileiro Paixão Débora Leitão Leal (suplente)
<b>Representante da Sociedade Civil</b>	Gelcivânia Mota Silva João Danilo B. Oliveira (suplente)
<b>Representante Estudantil</b>	(Aguardando indicação)
<b>Membro Nato</b>	Izabel Cristina Silva Xavier

### **PERÍODO DE MANDATO DA CPA:**

**31 de janeiro de 2024 a 31 de janeiro de 2026.**

### **ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:**

Portarias N.º 073/2024 – GAB, publicada em 31/01/2024.

### **APOIO TÉCNICO:**

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD/UFBA.

### Lista de Quadros

Quadro 1	Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da UFBA em 2023.	8
Quadro 2	IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo.	21
Quadro 3	Total de avaliações dos docentes em no triênio 2021-2023 – UFBA.	23
Quadro 4	Médias obtidas pelos cursos em cada dimensão na avaliação diagnóstica dos cursos de graduação 2023.	28
Quadro 5	Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2022.	35
Quadro 6	Evolução do N° de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI.	45
Quadro 7	Evolução do N° de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII.	47
Quadro 8	Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII.	49
Quadro 9	Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PROD PESQ I.	58
Quadro 10	Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA.	59
Quadro 11	Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI.	60
Quadro 12	Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade, ICAPII.	60
Quadro 13	Evolução do N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG.	62
Quadro 14	Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA.	70
Quadro 15	Indicador INVCAPTA.	71
Quadro 16	Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador – INVCAPDOC.	73

### Lista de Tabelas

Tabela 1	Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA.	19
Tabela 2	Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na Graduação por modalidade de ensino.	19
Tabela 3	Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2019 – 2022.	20
Tabela 4	Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2022.	21

### Lista de Figuras

Figura 1	Card de divulgação do AVALIA UFBA 2023.	15
Figura 2	Registro de uma das reuniões itinerantes 2023.	17
Figura 3	Resultados dos itens da Dimensão Técnica na Avaliação Docente em 2023.	23
Figura 4	Resultados dos itens da Dimensão Relacional na Avaliação Docente em 2023.	24
Figura 5	Resultados dos itens da Dimensão Didática na Avaliação Docente em 2023.	25
Figura 6	Resultados dos itens da Dimensão Compromisso na Avaliação Docente em 2023.	26
Figura 7	Captura de tela do painel de dados com os resultados do acompanhamento de egressos da graduação da UFBA, realizado em 2023.	31
Figura 8	Razões para o trancamento de componentes curriculares no semestre 2023.1.	32
Figura 9	Distribuição por estudantes evadidos dos cursos de graduação a distância convidados e participantes do estudo piloto de evasão 2023.	33
Figura 10	Distribuição dos motivos informados que levaram os estudantes a evadirem dos cursos de graduação a distância.	34
Figura 11	Número de cursos, usuários e visitantes dos ambientes de aprendizagem da UFBA em 2023.	38
Figura 12	Captura de tela do Painel de resultados do Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação UFBA 2021-2023.	42
Figura 13	Evolução da Titulação/Escolaridade dos Servidores Técnico-Administrativos do Quadro Permanente (2019 – 2023).	68
Figura 14	Evolução dos Docentes do Quadro Permanente por Titulação <sup>24</sup> (2019 – 2023).	69
Figura 15	Quantitativo de resíduos, por categoria, gerado na UFBA, no ano de 2023.	80

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. INTRODUÇÃO	08
2. METODOLOGIA	09
3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	13
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
1) MISSÃO E PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
2) RESPONSABILIDADE SOCIAL	18
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
1) POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	19
Ensino de Graduação	19
Educação a distância	37
Ensino de Pós-Graduação	41
Extensão e Cultura	49
Pesquisa	56
2) POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	63
3) COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	66
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	67
1) POLÍTICAS DE PESSOAL	67
2) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	74
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	79
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	82

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem por objetivo tornar público os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Nele, compartilhamos dados e descrição de ações avaliativas empreendidas no ano de 2023 na Universidade, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Este relatório de avaliação institucional de 2023 está sendo elaborado sob a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade de 2018 a 2022. A vigência do referido PDI foi estendida, inicialmente, por mais doze meses (vide Portaria n. 18/2023) e, posteriormente, prorrogada por mais doze meses (vide Portaria n. 127/2024). Estas prorrogações foram motivadas pelo interesse de elaboração do novo PDI a partir de consulta à comunidade acadêmica e alinhamento de metas e objetivos com cada Pró-Reitoria, Unidade Universitária, Superintendência e demais instâncias universitárias. Com isso, as metas e objetivos instituídos estabelecidos no PDI 2018-2022 continuaram em vigor, fazendo com que a CPA apresente este documento sob essas bases e, ao mesmo tempo, retratando o processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com vigência para 2024-2034.

Os resultados expressos são apoiados em dados quantitativos e qualitativos coletados e interpretados nas diversas ações avaliativas empreendidas pela Universidade. Para sua apresentação, adotou-se o ordenamento iniciado pela descrição da metodologia adotada nos processos e procedimentos avaliativos, seguido pela apresentação do desenvolvimento das atividades avaliativas realizadas em 2023 (organizadas por eixos) e pela análise e discussão dos resultados obtidos a partir dos indicadores de desempenho delineados para a Universidade e, finalmente, as considerações finais.

Comissão Própria de Avaliação.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CÓDIGO e-MEC: 578

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal – Universidade

ESTADO: Bahia

MUNICÍPIO: Salvador

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem Índice Geral de Cursos (IGC) de conceito 4 (quatro) nas avaliações do Ministério da Educação (MEC). Ela é composta por cinco *campi*, sendo três deles situados na capital (*Campus* de Ondina/Federação, *Campus* do Canela e *Campus* de São Lázaro) e mais dois; um no município de Vitória da Conquista (*Campus* Anísio Teixeira), e outro no município de Camaçari (*Campus* Carlos Marighella). Nesses *campi* são ofertados 105 cursos de Graduação e 140 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1** - Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA em 2023.

Graduação		Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
Cursos Presenciais*	97	Mestrado Profissional	16
Cursos EaD	08	Mestrado Acadêmico	65
<b>Total</b>	<b>105</b>	Doutorado	59
		<b>Total</b>	<b>140</b>

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD E PROPG 2023.

\*Redefinição no número de cursos feita pela PROGRAD em 2022 e correção de inconsistência em dado apresentado em relatório anterior.

A comunidade universitária é composta por mais de cinquenta mil pessoas, afora os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços. São 2.961 docentes, 2.966 técnicos-administrativos, 8.107 estudantes de pós-graduação *stricto sensu* e 37 mil alunos de graduação.

## 1.2 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Com base no regimento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade (CPA), sua composição é paritária entre os representantes da comunidade universitária e sociedade civil. Atualmente, a CPA é constituída por cinco membros, cada um com seus suplentes: um representante estudantil, um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante da Administração Central e um representante da sociedade civil organizada. Integram ainda a CPA duas sub-comissões setoriais, uma no Campus Anísio Teixeira (Vitória da Conquista-Ba.) e outra no Campus Carlos Marighella (Camaçari-Ba). A depender da necessidade, a CPA conta também com o apoio de seus ex-presidentes e especialistas, na qualidade de consultores Ad-Hoc.

A CPA tem o papel de organizar e determinar as políticas e procedimentos de avaliação da Instituição. Contudo, a execução dos processos de avaliação, sejam aquelas regularmente programadas ou aquelas que surgem ocasionalmente em função de demandas extras, são desenvolvidas pela Coordenação de Avaliação da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD. Outros setores, tais como a Superintendência de Educação à Distância - SEAD, Superintendência Acadêmica - SUPAC, e a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI trabalham em conjunto, apoiando as ações de avaliação, sendo suas participações fundamentais para o alcance do êxito desejado. Do mesmo modo, a participação ativa dos Coordenadores de Colegiado de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE tem se mostrado essencial para a realização dos processos de avaliação na Instituição.

## 2. METODOLOGIA

Quanto à metodologia, a CPA utiliza seis procedimentos metodológicos intercomplementares para efetivar a avaliação institucional da Universidade: análise documental, análise quantitativa dos dados coletados por um instrumento de avaliação docente pelo discente, acompanhamento/monitoramento das metas do PDI, avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou NDE, avaliação do desempenho institucional (que compreende um conjunto de indicadores especialmente criados para medir o desenvolvimento de diversos aspectos institucionais) e pesquisas e diagnósticos eventuais

(realizados para atendimento a uma demanda específica de subsídio ao processo de avaliação institucional).

## 2.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

Ciente da grandiosidade da Universidade com seus cinco *campi*, trinta e quatro unidades universitárias, dezenas de unidades administrativas, hospitais, maternidade, fazendas-escola e com uma comunidade de mais de sessenta mil pessoas a CPA utiliza a análise documental como um de seus procedimentos metodológicos. Assim, consulta e analisa dados institucionais publicados nos relatórios de gestão das diferentes unidades da Universidade conseguindo, desse modo, acompanhar a diversidade de cursos e de atividades realizadas pela Universidade, assimilando a capilaridade de atuação de seus órgãos e setores.

Esse procedimento permite o levantamento de informações pormenorizadas que contribuem para a organização dos dados e cálculo dos indicadores de desempenho institucional utilizados internamente pela UFBA, e para os indicadores utilizados pelo Tribunal de Contas da União - TCU e INEP. Acrescido a isto, a CPA utiliza dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), obtidos mediante relatórios do INEP/MEC, sobre o conceito dos cursos de pós-graduação, adquiridos através dos relatórios da CAPES, bem como informações relevantes sobre a infraestrutura das Unidades, sobre a organização didático-pedagógica e sobre o corpo docente e tutorial obtidos dos relatórios de avaliação externa de reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos de Graduação da Universidade.

## 2.2 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

A cada semestre, os estudantes da Universidade são convidados a realizarem a avaliação dos docentes dos componentes curriculares cursados. Atualmente, essa avaliação ainda é realizada através do Sistema de Avaliação (SIAV), contudo, com a conclusão da implantação do novo sistema (SIGA-A) passará futuramente a ser realizada através do mesmo.

O instrumento de avaliação é composto por dezoito itens que abrange quatro dimensões de desempenho docente: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Através do SIAV, este instrumento é disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos que cursaram qualquer componente curricular na graduação no semestre letivo em pesquisa. O

instrumento de avaliação fica disponível aos estudantes no SIAV por um período de 30 a 45 dias no endereço eletrônico [www.siaiv.ufba.br](http://www.siaiv.ufba.br). Nesse período está incluído o momento da matrícula, fase em que o fluxo de acesso aos sistemas da Universidade é maior.

O SIAV gera relatórios automáticos em formato PDF, cujo acesso é definido de acordo com o nível de permissão concedido aos diversos usuários. Cada docente pode acessar os relatórios de avaliação referentes às turmas dos componentes curriculares por ele ministrados no período avaliado; O chefe de departamento/núcleo pode acessar os relatórios de avaliação de todos os docentes vinculados ao seu departamento. O diretor de unidade universitária pode acessar os relatórios de todos os docentes vinculados à sua unidade; e os Pró-reitores de Graduação e Pós-graduação, o Superintendente de Avaliação e desenvolvimento Institucional, Presidente da CPA e Reitor têm acesso aos relatórios de avaliação de todos os professores da Universidade.

### 2.3 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação diagnóstica consiste num processo de verificação das condições mínimas de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP e, a partir da opinião dos coordenadores e/ou do NDE, avaliar as condições de funcionamento do seu curso, em três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física.

O instrumento utilizado é um questionário, desenvolvido a partir de uma adaptação do novo “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação”, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

### 2.4 MONITORAMENTO DO PDI

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade tem vigência de 2018 a 2022 e foi prorrogado até 2023 pela Portaria Nº. 18/2023 para que a Administração Central complete o trabalho de elaboração de uma proposta do PDI, que será submetida à apreciação do Conselho Universitário. Faz parte dos procedimentos metodológicos da CPA acompanhar e monitorar o atendimento de diferentes demandas da comunidade, assim como realizar uma reflexão mais sistemática dos objetivos estratégicos elencados no PDI para a UFBA. Este acompanhamento e monitoramento do PDI visa a atualização das informações sobre o desenvolvimento institucional, de modo que diferentes instâncias administrativas possam acompanhar a efetividade das ações desenvolvidas ano a ano do PDI. Com esse monitoramento espera-se também atualizar periodicamente o próprio PDI, de modo a

identificar e ajustar metas e objetivos estabelecidos que possam se tornar inviáveis nos cenários externo e interno mais atuais ou mesmo atender à necessidade de criação de novas metas para melhor enfrentar as alterações desses cenários.

## 2.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) indicou dez dimensões consideradas essenciais para a avaliação das instituições de educação superior. Para complementar a avaliação dos diversos aspectos do funcionamento da nossa Universidade, a CPA utiliza, além desses indicadores previstos no SINAES, um conjunto de indicadores de desempenho da Universidade elaborados pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

Os indicadores de desempenho estão relacionados ao modelo de gestão e estabelecem um padrão de eficiência e eficácia para a UFBA, respeitando as especificidades das diferentes atividades desenvolvidas em suas Unidades Universitárias e nos Órgãos da Administração Central. Este conjunto de indicadores oferece uma visão abrangente do funcionamento da Universidade, do seu funcionamento, possibilitando assim, identificar a evolução das metas estratégicas da gestão ao longo do tempo, conferir os resultados positivos e negativos e oferecer insumos importantes para o planejamento institucional.

## 2.6 PESQUISAS E DIAGNÓSTICOS EVENTUAIS

As pesquisas e diagnósticos eventuais são levantamentos realizados para atendimento de uma demanda específica de subsídio ao processo de avaliação institucional. No ano de 2023, foram: 1- Acompanhamento de egressos da Graduação e da Pós-Graduação; 2- Pesquisa sobre os motivos para trancamento de disciplinas e; 3- Evasão nos Cursos de Graduação a Distância da UFBA.

A utilização de todos esses recursos para a avaliação institucional da UFBA nos permite comparar os resultados obtidos ano a ano, observar as tendências que se esboçam da análise das séries históricas e identificar os níveis de qualidade alcançado no cumprimento da missão e dos objetivos institucionais. Além disso, os indicadores nos permitem a comparação com outras IES do mesmo porte situadas na mesma região geográfica do país ou a comparação direta com as demais IES brasileiras. Entendemos que essas comparações, normalmente utilizadas para o simples estabelecimento de rankings, identificando melhores e piores IES, podem ser mais bem aproveitadas quando permitem a identificação de boas práticas acadêmicas e boas práticas de

gestão, e possibilitam estimar o alcance dos resultados quando obtidos em situação e condições diferentes das nossas.

Eventualmente, como fonte de informações secundárias, são também utilizados estudos realizados nos Programas de Pós-Graduação que produzem dados sobre a UFBA, tais como o Programa Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade (IHAC), Programa de Pós-Graduação em Administração (EA-UFBA), Programa de Pós-graduação em Educação (FACED) e o Programa de Pós-Graduação em Economia (FCE).

### **3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO**

#### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na UFBA a avaliação compreende onze dimensões: dez indicadas pelo SINAES e uma específica da Universidade para incorporar o acompanhamento dos Sistemas Universitários, de Saúde, Museus, Editoração e Bibliotecas na autoavaliação. Abaixo são descritas as ações estabelecidas e estratégias elencadas para a orientação do processo de autoavaliação e as ações realizadas para apresentação de resultados e mobilização da comunidade universitária.

#### **1. Ações estabelecidas e estratégias elencadas para a orientação do processo de autoavaliação**

##### **a) *Aquisição e customização de um novo sistema de avaliação institucional***

Como mencionado anteriormente, a Universidade está em processo de implementação de um novo sistema de gerenciamento acadêmico. Em função da pandemia, novas prioridades foram estabelecidas para ampliar a oferta de atividades acadêmicas e administrativas, de modo remoto. Ainda assim, a migração dos dados da graduação para o SIGA-A prossegue.

*b) Avaliação dos cursos de graduação*

Enquanto aguarda a implantação do módulo de avaliação do SIGA-A a CPA e a SUPAD articularam a ampliação das ações de avaliação para complementar as já existentes. Uma dessas ações foi o desenvolvimento de ‘avaliação diagnóstica dos cursos’. Para a realização dessa avaliação a SUPAD adaptou o instrumento de avaliação dos cursos de graduação, utilizado pelos avaliadores externos do INEP, com a intenção de que os resultados dessa avaliação apontassem pontos fortes e fracos, segundo a percepção dos respondentes, e sugerissem alternativas de superação e aprimoramento. Ademais, para os cursos que recebem visitas do INEP (avaliação in loco), seria possível comparar a visão dos avaliadores externos, com a visão dos respondentes do nosso instrumento, assim como o nível de correspondência entre as duas visões.

Pela alteração das condições de ensino, novas edições dessa avaliação foram temporariamente suspensas nos anos de 2021 e 2022 e retomadas em 2023. No período dessa suspensão foram realizados levantamentos e avaliações dos semestres em curso para dar mais subsídios para as decisões institucionais acerca da oferta de vagas, treinamentos, capacitação docente e verificação das condições de saúde da comunidade (alunos, corpo docente e técnico-administrativo).

*c) Construção de indicadores de avaliação de desempenho da Universidade*

O processo de criação dos macros indicadores para a UFBA teve início em 2015. Na época, em ação conjunta com as Pró-Reitorias, foram criados 21 indicadores e em 2020 a CPA, juntamente com a SUPAD, estabeleceu a meta de analisar a estrutura e a consistência desses indicadores, com o objetivo de atualizá-los e aprimorá-los. Entre 2021 e 2022, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, foram criados mais oito indicadores de desempenho da Universidade. Em 2023 a pretensão era que os indicadores fossem testados e criticados para utilização plena, contudo, como não tivemos condições de sua efetivação, optamos por não os descrever ainda.

#### *d) Institucionalização da avaliação institucional*

A partir de 2020 a institucionalização da avaliação que evoluía ano a ano foi intensificada, pois várias decisões adotadas pelos Conselhos, diretrizes traçadas pela alta administração da Universidade e ações desenvolvidas pelos gestores das áreas mais operacionais, dependeram fortemente dos resultados das avaliações realizadas. A partir de então esta tendência persistiu com o trabalho articulado da avaliação das nossas condições operacionais, acompanhamento das condições de saúde, de trabalho e de condição de estudos da comunidade universitária.

## **2. Ações desenvolvidas para divulgação de resultados e mobilização da comunidade universitária**

### **2.1 Seminário de Avaliação Institucional**

**Figura 1** – Card de divulgação do AVALIA UFBA 2023.



Fonte: SUPAD/UFBA.

A CPA e SUPAD realizaram em 2023 o AVALIA UFBA – Seminário de Avaliação Institucional 2023 com o apoio da PROGRAD e PROPLAN/UFBA. O objetivo da CPA foi compartilhar dados e informações de avaliação institucional de 2023 e discutir as perspectivas atuais de planejamento institucional no âmbito da UFBA.

O AVALIA UFBA foi aberto a toda a comunidade universitária, tendo Pró-Reitores, Diretores de Unidade, Chefes de Departamento, Coordenadores de Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes sido convocados.

A programação do AVALIA UFBA contemplou a seguinte programação:

a) Processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA. Nessa mesa foi apresentado à comunidade o atual estágio da construção do PDI, que estratégias a UFBA estará buscando alcançar até 2034, como estão alinhados seus objetivos estratégicos e necessidade de elencar metas e indicadores que possibilitem mensurar seu desenvolvimento;

b) Somos Conceito 5 no Recredenciamento Institucional e Recredenciamento EaD. E agora? A comissão que trabalhou nos dois processos de recredenciamento que a UFBA passou em 2023 dialogou com a comunidade o que foi feito, que resultados alcançamos e, principalmente, que direções devemos seguir para manter o conceito máximo recebido nessas avaliações;

c) Participação da UFBA nos Rankings Internacionais. Essa mesa trouxe para a comunidade o que a UFBA tem feito para a organização de sua participação nos rankings THE e QS, assim como as limitações e agenda dessas avaliações internacionais;

d) Cursos de Graduação da UFBA nas Avaliações externas. Foi dialogado com a comunidade sobre os cursos que passaram por avaliação em 2023, que conceitos foram obtidos, e que pontuações foram feitas pelos avaliadores externos que precisarão ser observadas por todos nós para continuidade de nosso trabalho;

e) Avaliação da Saúde e Condições de trabalho na perspectiva do SMURB/UFBA. Nessa mesa a CPA conseguiu trazer a direção do Serviço Médico da UFBA que atende a servidores e estudantes para apresentação de um panorama das questões de saúde apresentadas pela comunidade nos últimos anos;

f) Situação atual de implantação dos turnos contínuos na UFBA. A Comissão de Ajuste de Jornadas marcou presença no Seminário de Avaliação trazendo para a comunidade a explicitação sobre como está o andamento do processo de implantação dos turnos contínuos nos setores em que se faz necessário.

A programação do AVALIA UFBA buscou contemplar temáticas importantes para toda a comunidade. A CPA espera conseguir mobilizar ainda mais a comunidade no próximo ano para que tenhamos ainda mais participantes a conhecer o que foi realizado em termos de avaliação institucional na Universidade.

## 2.2 Reuniões Itinerantes

Em 2023 foram realizadas as Reuniões Itinerantes – A especificidade da avaliação dos cursos de Graduação da UFBA. Nosso objetivo foi fomentar o diálogo com os cursos de mesma área de conhecimento, compartilhando experiências de trabalho e analisando conjuntamente estratégias para o aprimoramento contínuo dos cursos de Graduação da UFBA.

Como objetivos específicos tinha-se: a) Possibilitar a interação entre Cursos de mesma área de conhecimento; b) Dialogar sobre o Sistema de Avaliação da Educação Superior; c) Discutir sobre o Sistema de Avaliação do PPC; d) Apresentar a Avaliação Diagnóstica dos Cursos de Graduação UFBA 2023.

**Figura 2** – Registro de uma das reuniões itinerantes 2023.



Fonte: SUPAD/UFBA.

Ao todo, foram realizadas sete reuniões itinerantes, uma para cada área de conhecimento sete reuniões itinerantes englobando todos os cursos de graduação da Universidade, organizados por área de conhecimento ou por proximidade geográfica (no caso dos cursos da cidade de Vitória da Conquista/BA).

Cada Reunião Itinerante foi dividida em três momentos. O primeiro momento foi dedicado à apresentação da estrutura do Sistema de Avaliação da Graduação Superior e discussão sobre o Sistema de Avaliação do PPC. O segundo momento, foi para debate sobre o processo de avaliação de curso, as experiências desenvolvidas internamente nos cursos, potencialidades e desafios encontrados até o momento. O terceiro momento foi dedicado à identificação de

estratégias para os desafios elencados e conhecimento sobre a Avaliação Diagnóstica dos Cursos de Graduação UFBA 2023.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

A avaliação institucional na UFBA tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como seu marco zero e, por isso, se baseia em indicadores de desempenho, levantamentos de dados e aferições relacionadas aos cursos de formação. O PDI da UFBA segue a estrutura de diretrizes estratégicas que se desdobram em objetivos estratégicos, para os quais são delineadas metas institucionais. Parte dos objetivos estratégicos são relacionados às atividades-fim da Universidade e a outra parte às suas atividades-meio. Assim, objetivo estratégico tem seu conjunto de metas que serão perseguidas pelas diversas instâncias universitárias.

### **A RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A UFBA tem um grande compromisso com o desenvolvimento regional, seja em relação à formação e capacitação, seja em relação ao desenvolvimento da ciência e da cultura. O cuidado com a formação, a capacitação e a qualificação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento e o alinhamento dessa formação com a responsabilidade de interiorização do ensino no Estado fez com que a UFBA ofertasse cursos de Graduação e Pós-Graduação também na modalidade a distância. Essa oferta se ampliou tanto a partir da criação de novos cursos como de capacitação de professores e alunos, produzindo disponibilizando material para toda a sociedade.

A UFBA atua também de modo intenso na área da saúde, tanto em hospitais como em ambulatórios atendendo pessoas da região metropolitana de Salvador, do Recôncavo e das regiões circunvizinhas aos seus *campi* universitários. Ainda em relação à responsabilidade social, no campo da saúde, a UFBA criou uma Rede de Proteção Psicossocial, com o objetivo de articular os serviços de saúde existentes na Universidade Federal da Bahia, otimizando o seu funcionamento. Preocupada com os efeitos do isolamento social, impelido pela pandemia sobre a saúde mental da nossa comunidade, a Rede tem atuado em todos os segmentos da comunidade universitária.

**EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS****POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO****Ensino de graduação**

A observação da relação entre candidatos e vagas oferecidas nos cursos de Graduação mostra que tivemos mais de 88 mil candidatos que se inscreveram para concorrer a uma das 8.526 vagas oferecidas. O quadro a seguir apresenta o número de candidatos aos Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e à distância, nos turnos diurnos e noturnos; o número de vagas oferecidas e a relação entre candidato/vaga:

**Tabela 1** – Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA.

<b>Modalidades dos cursos</b>	<b>Candidatos inscritos</b>	<b>Vagas oferecidas</b>	<b>Candidatos/Vaga</b>
<b>Presencial</b>	Diurno	70.458	13,4
	Noturno	16.935	7,3
<b>EaD</b>		1.295	1,4
<b>Total</b>	<b>88.688</b>	<b>8.526</b>	<b>10,4</b>

Fonte: UFBA em números 2023.

As restrições impostas pela pandemia continuam a se refletir na queda da quantidade de candidatos, em relação aos anos anteriores. No entanto, a relação candidato/vaga, embora tenha ocorrido redução em relação aos anos anteriores, permanece alta: com 13,4 candidatos para cada vaga.

**Tabela 2** – Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na Graduação por modalidade de ensino.

<b>Modalidades</b>	<b>Cursos</b>	<b>Média de matrículas</b>	<b>Concluintes</b>
<b>Presencial</b>	97	46.787	2.946
<b>EaD</b>	8	1.528	64
<b>Σ</b>	<b>105</b>	<b>48.315</b>	<b>3.010</b>

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD/SEAD 2023 e UFBA em Números 2023.

Ainda como provável efeito da pandemia, observa-se a redução do número de concluintes na graduação de todas as modalidades e independentemente do turno. É possível que este quantitativo, hoje represado, aumente expressivamente nos próximos anos.

### A avaliação dos Cursos de Graduação da UFBA.

Para a avaliação dos cursos de Graduação, a CPA conta com os seguintes processos:

- a) Análise dos resultados das avaliações externas dos cursos de Graduação (*in loco* e ENADE);
- b) Realização de avaliação semestral do desempenho docente com a participação dos estudantes;
- c) Avaliação diagnóstica dos cursos com a participação de Coordenadores de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;
- d) Pesquisas e diagnósticos eventuais;
- e) Indicadores de desempenho da Graduação, desenvolvidos pela SUPAD.

#### a) Resultados de avaliações externas dos cursos de Graduação

A análise das avaliações externas toma-se como referência os resultados do ENADE divulgados em 2023 (avaliação realizada em 2022) e as avaliações *in loco* realizadas em 2023. No ENADE 2022 foram avaliados 12 (doze) cursos da UFBA, cujo resultado foi divulgado em 2023. Os conceitos obtidos pelos cursos da UFBA nessa edição do ENADE são apresentados, juntamente com os resultados dos três anos anteriores no quadro a seguir.

**Tabela 3** – Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2019 – 2022.

ANO	S/C*	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Cursos avaliados
2019	0	0	0	0	14	8	22
2020**	-	-	-	-	-	-	-
2021***	1	0	0	5	19	9	34
2022	1	0	0	0	2	9	12
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>81</b>

Fonte - INEP.

Nota: \* S/C: Sem conceito atribuído pelo MEC. \*\*Não houve avaliações realizadas pelo MEC nesse ano. \*\*\* Correção de inconsistência apresentada em relatório anterior.

Pelos dados da tabela acima, observa-se que 81 dos cursos de graduação da UFBA foram avaliados pelo ENADE, sendo que a maioria deles obteve conceitos 4 e 5. Na série histórica do indicador de desempenho da graduação, 'Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação' - IQGRAD, com o qual acompanhamos o desempenho dos nossos cursos, é realizado um comparativo dos conceitos médios obtidos pelos cursos no ENADE, no período de 2006 a 2022.

**Quadro 2** – IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo.

CICLOS AVALIATIVOS ENADE	CONCEITOS MÉDIOS OBTIDOS
2006 a 2008 – 1º Ciclo	3,20
2009 a 2011 – 2º Ciclo	3,32
2012 a 2014 – 3º Ciclo	3,89
2015 a 2017 – 4º Ciclo	4,05
2018 a 2020 – 5º ciclo	4,37
<b>2021 a 2023 – 6º ciclo*</b>	<b>4,47</b>

Fonte - SUPAD/UFBA.

Nota: \*O 6º ciclo será completo quando da divulgação dos resultados ENADE 2023 (que será feita pelo MEC em 2024).

Conforme os dados acima, observa-se um aumento progressivo nas médias obtidas pelos cursos de Graduação na avaliação ENADE. Isso se deve ao fato de nenhum curso ter obtido conceito ENADE menor que 3, a partir de 2017, e em 2019 ter-se alcançado a meta de nenhum curso com conceito menor que 4. Esta tendência de aumento gradativo da qualidade pode ser observada claramente no quadro abaixo em que se pode observar como o conceito ENADE se reflete no CPC dos cursos. A mesma tendência pode ser notada também neste escore, conforme a tabela a seguir.

**Tabela 4** – Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2022.

ANO	Total de cursos avaliados	Número de Cursos S/C		Número de cursos com CPC < 3		Números de cursos com CPC = ou > 3	
		N	%	N	%	N	%
2016	10	0	0	0	0	10	100
2017	46	2	4,3	1	2,2	43	93,5
2018	13	0	0	0	0	13	100
2019	22	0	0	0	0	22	100
2020*	-	-	-	-	-	-	-

2021	34	1	3	5	15	28	82
2022	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>116</b>	<b>93</b>

Fonte: INEP.

\*Não houve divulgação de CPC pelo MEC para nos anos de 2020 e 2022.

Dos 125 cursos da UFBA avaliados e com conceitos preliminares de cursos divulgados pelo INEP desde o ano de 2016, 93% deles obtiveram CPC igual ou superior ao conceito 3. Os demais 7% são relacionados aos cursos avaliados no ano de 2017 (quando um grande número de cursos foi avaliado, alguns pela primeira vez) e o curso de História em 2021 que obtiveram conceito CPC menor que 3.

#### *b) Avaliação semestral do desempenho docente*

Desde 2006 que a UFBA realiza a avaliação do desempenho docente, através do Sistema de Avaliação (SIAV) que é vinculado ao Sistema Acadêmico (SIAC). Ela tem como base quatro dimensões: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso. A competência técnica sintetiza a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina, enquanto que a competência relacional se traduz na capacidade de se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem. A competência didática engloba a capacidade de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula, ao passo que o compromisso se refere à atenção aos alunos e disposição para cumprir o planejamento apresentado no início do semestre.

Na atualidade, o instrumento avaliativo é composto por 18 itens, mantendo-se as quatro dimensões avaliativas originais: dimensão técnica (4 itens), dimensão relacional (3 itens), dimensão didática (6 itens) e dimensão compromisso (5 itens).

Observa-se, no Quadro abaixo, que o total de avaliações docente pelo discente realizadas aumentou gradualmente em 2023 e esse aumento têm relação com o número de estudantes que desejaram participar do processo avaliativo e também do número de componentes curriculares em que cada aluno(a) esteve matriculado(a). A análise por semestres mostra que os primeiros semestres têm mais avaliações realizadas que os segundos semestres e isso pode ter relação com a distribuição dos componentes curriculares entre os semestres.

**Quadro 3** – Total de avaliações dos docentes em no triênio 2021-2023 – UFBA.

Ano	2021			2022			2023		
	2021.1	2021.2	N	2022.1	2022.2	N	2023.1	2023.2	N
<b>Total</b>									
Total de avaliações realizadas	13.516	12.767	<b>26.283</b>	15.532	11.195	<b>26.727</b>	15.300	15.270	<b>30.570</b>
Nº de professores avaliados*	2.226	2.281	<b>4.507</b>	2.275	2.249	<b>4.524</b>	2.283	2.252	<b>4.535</b>

Fonte - SIAV/UFBA.

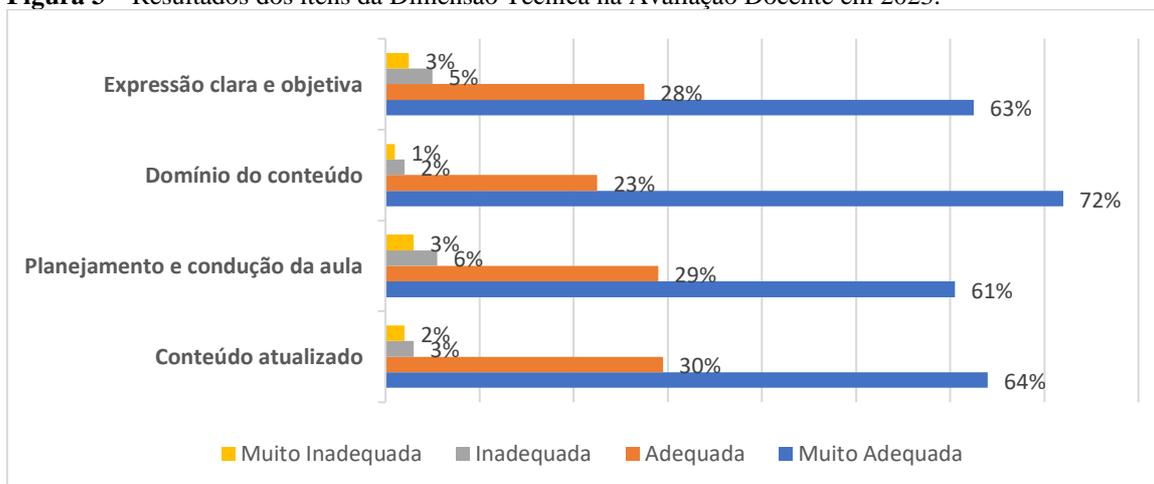
Notas: \*Um mesmo docente pode ter ofertado componente curricular nos dois semestres.

No quadro acima observa-se ainda, que o número de professores avaliados nos segundos semestres foi menor do que nos primeiros. Esse quantitativo depende do número de componentes curriculares ofertados em cada semestre e da opção dos estudantes por quais professores avaliarem. A CPA acredita que o número de avaliações realizadas pode aumentar se a sensibilização dos estudantes para que avalie seus professores e componentes curriculares for intensificada. Contudo, ainda necessita aguardar a implantação do módulo de avaliação do novo sistema SIGA-A para ampliar suas ações nesse sentido.

Apresenta-se abaixo os resultados dessa avaliação por dimensão avaliada, agrupando os dados dos dois semestres do ano de 2023.

### Dimensão Técnica

**Figura 3** – Resultados dos itens da Dimensão Técnica na Avaliação Docente em 2023.



Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

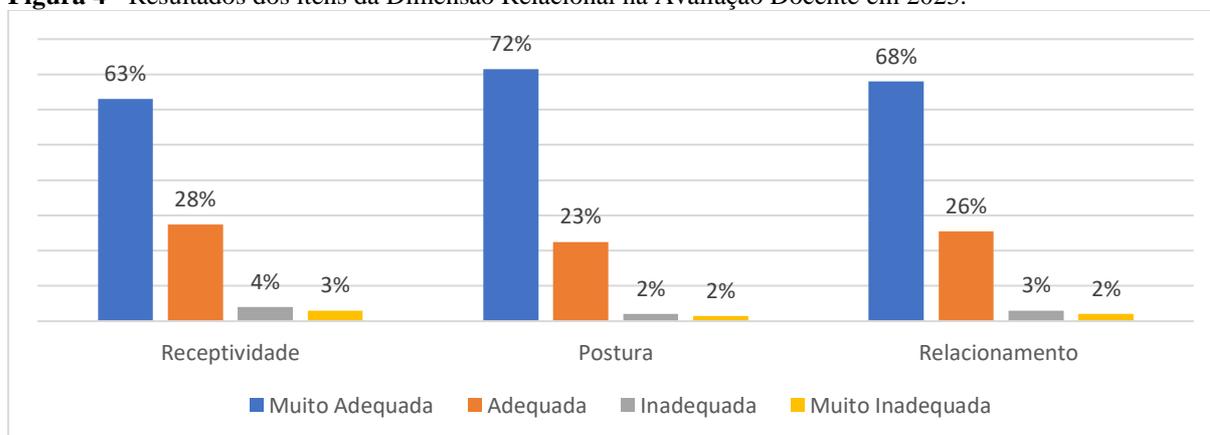
Na Dimensão Técnica avalia-se a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina. Para essa dimensão há no atual instrumento quatro itens relacionados à atualização dos conteúdos do componente curricular e seu domínio, o planejamento e condução da aula, além da clareza e objetividade docente.

Observando-se o gráfico acima que o item sobre o domínio do conteúdo por parte dos docentes foi o mais bem avaliado entre aqueles da dimensão técnica no ano de 2023. Em contraponto, entre o que foi considerado inadequado e muito inadequado, o planejamento e condução da aula e a clareza e objetividade foram os quesitos que apontados como mais frágeis.

### Dimensão Relacional

A capacidade docente em se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem engloba a Dimensão Relacional e possui três itens avaliando a postura docente, seu relacionamento com os estudantes e sua receptividade.

**Figura 4** - Resultados dos itens da Dimensão Relacional na Avaliação Docente em 2023.



Fonte: SIAV/UFBA.

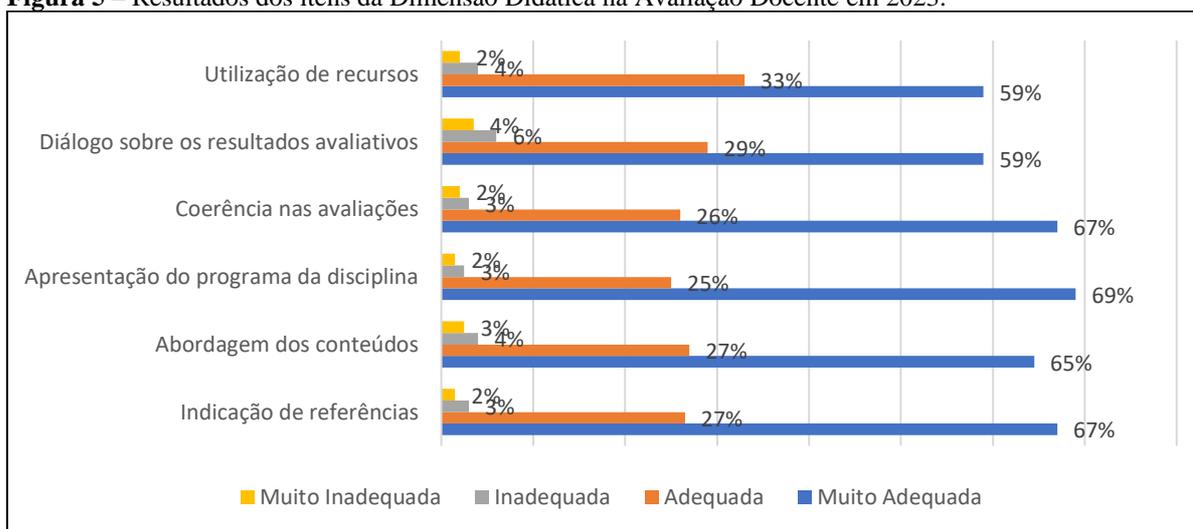
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Dos três itens que compõe essa dimensão, a postura docente foi o item melhor avaliado no triênio, demonstrando a preocupação docente com seu modo de agir em sala de aula. Já a receptividade docente foi a que obteve um pouco mais de avaliações inadequadas e muito inadequadas do que os demais.

### Dimensão Didática

Na Dimensão Didática busca-se avaliar a capacidade docente de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula.

**Figura 5** – Resultados dos itens da Dimensão Didática na Avaliação Docente em 2023.



Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

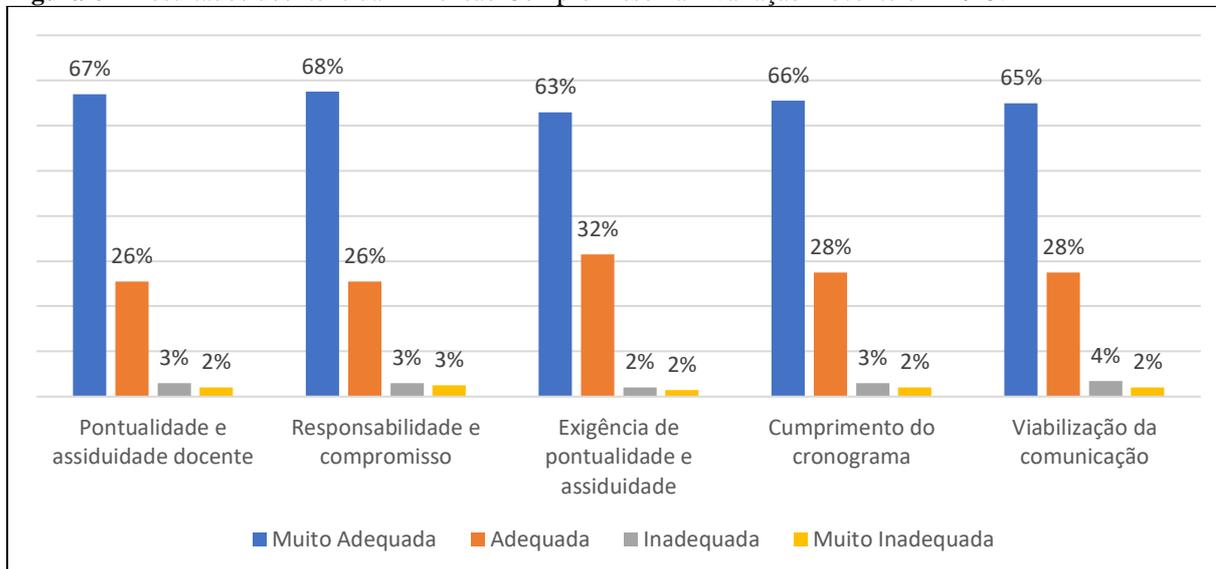
Essa dimensão é composta por seis itens relacionados à abordagem dos conteúdos, a utilização dos recursos, a indicação de referências, a apresentação do programa do componente curricular, a coerência nas avaliações e a discussão dos resultados avaliativos. Pelos dados do triênio, observa-se que os estudantes avaliaram melhor a apresentação do programa do componente curricular por parte dos docentes. Por outro lado, evidencia-se que a discussão dos resultados avaliativos carece de maior atenção docente, no sentido não apenas de anúncio de resultados, mas do diálogo sobre como eles podem contribuir ao processo de ensino-aprendizagem.

### Dimensão Compromisso

A Dimensão Compromisso na avaliação docente possui cinco itens relacionados à capacidade de atenção aos alunos e à disposição para cumprir o que foi planejado para o componente curricular. Nesse contexto, a pontualidade e assiduidade docente às aulas é observada, assim como a exigência de que os estudantes também sejam. Ainda é observada

nessa dimensão a responsabilidade docente, o cumprimento do cronograma e a viabilização da comunicação.

**Figura 6** – Resultados dos itens da Dimensão Compromisso na Avaliação Docente em 2023.



Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Nessa dimensão, os itens melhor avaliados foram a responsabilidade e o compromisso docente, assim como sua pontualidade e assiduidade, demonstrando a preocupação em estar presente em sala de aula para a viabilização do que foi planejado. Já os demais itens da dimensão apresentaram igual avaliação considerada inadequada e muito inadequada, sendo eles o compromisso docente com o processo de ensino-aprendizagem, a viabilização de comunicação com os alunos e o cumprimento do que foi planejado.

A observação do conjunto de dados da avaliação no triênio aponta que nas quatro dimensões em análise o desempenho docente é bem avaliado pelos estudantes nos componentes curriculares que cursaram.

*c) Avaliação diagnóstica dos cursos de Graduação*



Em outubro de 2023 foram realizadas reuniões itinerantes com os colegiados e núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação com o intuito de fomentar o diálogo com os cursos de mesma área de conhecimento, compartilhando experiências de trabalho e analisando conjuntamente estratégias para o aprimoramento contínuo dos cursos de Graduação da Universidade Federal da Bahia. Nessas reuniões foi apresentada a proposta da Avaliação Diagnóstica dos Cursos de Graduação UFBA 2023, que tem por objetivo levantar informações sobre forças e fraquezas de cada curso da Universidade, visando instaurar um processo de autoavaliação contínua do curso.

O instrumento foi composto por itens agrupados em três dimensões: 1) Organização didático pedagógica; 2) Corpo docente e tutorial e; 3) Infraestrutura. Foi desenvolvido a partir de uma adaptação do “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação. Além dessa parte adaptada, compôs também o instrumento itens de caracterização dos cursos e de dados qualitativos. Ele foi enviado aos docentes vinculados aos cursos através da plataforma SurveyMonkey e para fins de análise, os ‘pontos fracos’ são os aspectos que os respondentes apontaram como insuficientes ou mesmo inexistentes no seu curso. Sobre estes aspectos, portanto, os gestores devem concentrar seus esforços para atender minimamente, os requisitos considerados essenciais para a qualidade do curso. O ‘ponto neutro’ refere-se às respostas que indicam uma percepção de que os aspectos avaliados são contemplados, porém no nível mínimo necessário para o bom funcionamento do curso. Já os ‘pontos fortes’ referem-se aos aspectos contemplados acima do nível mínimo para o bom funcionamento do curso.

Na edição de 2023 da avaliação diagnóstica, 59 Colegiados e/ou NDE de cursos atenderam ao chamado e pontuaram para a CPA como avaliam seus cursos de Graduação. Apresenta-se abaixo as médias obtidas por cada e em cada dimensão e o conceito final na avaliação diagnóstica.

**Quadro 4** – Médias obtidas pelos cursos em cada dimensão na avaliação diagnóstica dos cursos de graduação 2023.

Curso de Graduação	MÉDIAS			Conceito
	D1	D2	D3	
Bacharelado em Administração	4,73	4,75	4,35	5
Bacharelado em Administração Pública EaD	4,54	4,45	4,53	5
Bacharelado em Arquivologia	4,92	5,00	4,31	5
Bacharelado em Artes Visuais	4,00	4,45	2,77	4
Bacharelado em Biblioteconomia EaD	3,70	4,18	3,20	4
Bacharelado em Biotecnologia	4,32	4,45	3,00	4
Bacharelado em Ciência da Computação	4,00	4,30	2,87	4
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	2,94	3,08	2,17	3
Bacharelado em Ciências Biológicas	3,95	4,50	3,53	4
Bacharelado em Ciências Contábeis	5,00	4,92	5,00	5
Bacharelado em Ciências Econômicas	3,06	3,50	3,21	3
Bacharelado em Ciências Sociais	4,36	4,67	2,50	4
Bacharelado em Comunicação – Produção em Comunicação e Cultura	5,00	5,00	4,88	5
Bacharelado em Decoração	3,11	4,83	4,00	4
Bacharelado em Enfermagem	3,83	4,20	3,11	4
Bacharelado em Engenharia Civil	4,00	4,20	3,59	4
Bacharelado em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	4,10	4,44	3,63	4
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação de Processos	3,60	4,00	2,65	3
Bacharelado em Engenharia de Minas	4,70	4,60	2,80	4
Bacharelado em Engenharia de Produção	4,87	4,80	4,60	5
Bacharelado em Engenharia Elétrica	4,05	4,80	2,43	4
Bacharelado em Engenharia Mecânica	2,95	3,27	2,21	3
Bacharelado em Engenharia Química	3,80	4,00	2,72	3
Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental	4,38	4,70	3,12	4
Bacharelado em Estatística	4,00	4,30	3,50	4
Bacharelado em Farmácia	4,18	3,70	4,11	4
Bacharelado em Filosofia	4,38	4,55	1,77	3
Bacharelado em Fisioterapia	4,29	4,50	1,55	3
Bacharelado em Geofísica	4,14	4,17	3,76	4
Bacharelado em Geografia	4,65	4,82	3,93	4
Bacharelado em Jornalismo	5,00	5,00	4,81	5
Bacharelado em Matemática	4,71	4,50	3,75	4

Curso de Graduação	MÉDIAS			Conceito
	D1	D2	D3	
Bacharelado em Medicina	3,86	4,60	3,64	4
Bacharelado em Medicina (IMS)	4,83	4,67	4,82	5
Bacharelado em Medicina Veterinária	3,89	4,42	4,05	4
Bacharelado em Museologia	4,21	4,50	1,65	3
Bacharelado em Oceanografia	1,64	3,92	3,72	4
Bacharelado em Odontologia	3,65	4,10	2,95	4
Bacharelado em Psicologia	4,39	4,80	2,50	4
Bacharelado em Secretariado Executivo	4,85	4,90	4,47	5
Bacharelado em Serviço Social	4,14	4,50	2,12	3
Bacharelado em Sistemas de Informação	4,77	4,58	2,65	4
Bacharelado em Terapia Ocupacional	3,62	3,00	2,85	3
Bacharelado Interdisciplinar em Artes	4,67	5,00	4,71	5
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação	4,56	4,36	4,12	4
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	2,81	4,4	1,82	3
Licenciatura em Ciências Biológicas	3,95	4,45	3,39	4
Licenciatura em Ciências Sociais	4,35	4,67	2,31	3
Licenciatura em Computação	3,28	4,10	3,07	4
Licenciatura em Dança	4,88	4,82	3,62	4
Licenciatura em Dança	4,58	4,75	4,40	5
Licenciatura em Dança EaD	4,59	4,82	4,27	5
Licenciatura em Desenho e Plástica	4,08	4,00	2,80	3
Licenciatura em Educação Física	2,36	1,82	1,58	2
Licenciatura em Filosofia	4,36	4,45	1,6	3
Licenciatura em Geografia	4,75	4,83	3,93	4
Licenciatura em Matemática	4,69	4,58	3,75	4
Licenciatura em Matemática EaD	4,88	4,82	5,00	5
Licenciatura em Música	4,04	4,75	2,07	3
Licenciatura em Música EaD	4,79	4,4	3,56	4
Licenciatura em Pedagogia EaD	4,82	5,00	4,06	5
Licenciatura em Teatro EaD	4,59	4,82	2,62	4

Fonte: SUPAD/UFBA.

Notas: EaD = Educação a distância. IMS = Instituto Multidisciplinar em Saúde (Vitória da Conquista/BA).

Esta avaliação tem por base a percepção dos professores vinculados ao curso e que responderam ao questionário direcionado ao Colegiado e NDE. A intenção deste trabalho é iniciar uma discussão acerca da qualidade dos nossos cursos de graduação e, principalmente, sobre as metodologias que devemos adotar para avaliação dos cursos de graduação da UFBA.

A análise dos dados obtidos aponta tendências que deverão ser averiguadas, prioridades que deverão ser observadas e aspectos do Curso que deverão ser acompanhados com mais

cuidado. Ainda que a interpretação dessas limitações exija cautela, algumas ações e recomendações podem ser aqui destacadas. Recomenda-se um levantamento minucioso das condições atuais da infraestrutura física das Unidades Universitárias, pois, no geral, a dimensão infraestrutura foi considerada como um dos pontos que mais precisam de atenção. A segunda delas é uma revisão de nossa organização didático-pedagógica. Apesar da boa média, é um aspecto que pode alcançar níveis ainda melhores de qualidade. Uma recomendação seria a identificação dos indicadores considerados “insuficientes” e verificar as possibilidades de atendimento dos requisitos.

*d) Pesquisas e diagnósticos eventuais para a graduação*

No ano de 2023, foram realizados três levantamentos de dados eventuais voltados para a graduação, sendo eles: 1- Acompanhamento de egressos da graduação; 2- Pesquisa sobre os motivos para trancamento de componentes curriculares e; 3- Evasão nos Cursos de Graduação a Distância da UFBA. Os resultados dessas pesquisas são apresentados a seguir.

*1- Acompanhamento de Egressos da Graduação*

O acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação faz parte dos esforços da CPA e da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) para o processo de avaliação institucional da UFBA com foco na melhoria da qualidade da educação superior. O levantamento de informações teve por objetivo avaliar o impacto da formação que foi proporcionada aos estudantes na sua trajetória profissional e pessoal.

O instrumento de coleta de dados foi composto por seis dimensões, sendo elas: 1- Perfil dos participantes (5 itens); 2- Período na Universidade (2 itens); 3- Transição Universidade e Mundo do trabalho (8 itens); 4- Inserção no Mercado de trabalho (7 itens); 5- Percepção sobre o curso (3 itens); 6- Planos futuros (2 itens). Para complementar o perfil, foram adicionados à análise outros 16 itens de dados institucionais.

No período de 20 de julho a 05 de agosto de 2023, foram convidados a participar da pesquisa os 10.870 estudantes que concluíram um curso de graduação na UFBA nos períodos letivos de 2019.1 até 2023.1. Acessaram o questionário 3.929 egressos e, desses, 2.435 participaram, representando 22% do total. O convite com o link de acesso ao questionário foi feito de forma personalizada e enviado por e-mail aos egressos através da plataforma Limesurvey.

A análise dos dados tem por base a apresentação de frequências e percentuais dos dados coletados. Os resultados estão apresentados num painel de dados disponível online e de forma dinâmica, permitindo aos visualizadores interagirem com as informações a partir da escolha das variáveis de perfil de interesse na observação (Figura 7).

**Figura 7** – Captura de tela do painel de dados com os resultados do acompanhamento de egressos da graduação da UFBA, realizado em 2023.



Fonte: SUPAD/UFBA.

A partir da própria plataforma em que este relatório está hospedado é possível também fazer o download deste painel. Ele pode ser acessado em:

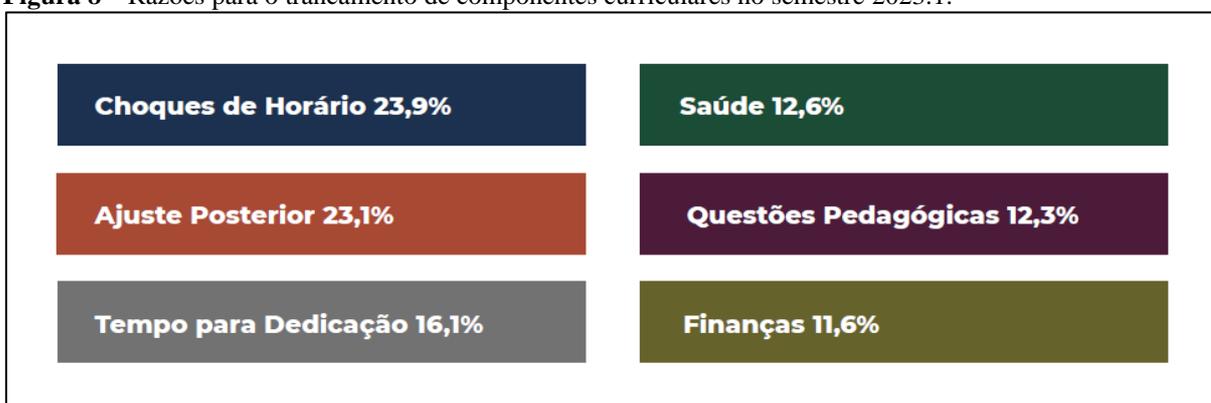
<https://lookerstudio.google.com/reporting/db0c3d8c-fe62-4382-a6a6-b07d345440c4>

## 2- Motivos que levaram ao trancamento de Componentes Curriculares

Levantamento de dados qualitativos realizado de 20 de julho a 11 de agosto de 2023 com estudantes que solicitaram algum trancamento de componentes curriculares no semestre de 2023.1. O objetivo foi levantar informações sobre os motivos que levaram estudantes da UFBA a trancarem componentes curriculares em que se matricularam, de modo a qualificar suas experiências e aperfeiçoar as ações futuras da Universidade. Ação semelhante foi feita em 2022 e 1.765 estudantes participaram, mostrando suas dificuldades e razões para que decidissem pelo trancamento de algum componente curricular. Isso foi muito positivo para a avaliação institucional da UFBA.

O instrumento de coleta de dados foi composto por 13 itens, sendo nove itens relacionados ao perfil dos participantes e quatro relacionados aos componentes curriculares em que matricularam e solicitaram trancamento. Foram convidados por e-mail personalizado os 6.510 estudantes que solicitaram trancamento no semestre. Desses, 3.361 participaram, representando 52% do total. A análise dos dados de perfil socioeconômico foi realizada por frequências e percentuais. O corpus textual das razões de trancamento foi analisado por frequência textual, utilizando o software Iramuteq para a análise de conteúdo. As razões para o trancamento identificadas podem ser observadas na figura abaixo:

**Figura 8** – Razões para o trancamento de componentes curriculares no semestre 2023.1.



Fonte: SUPAD/UFBA.

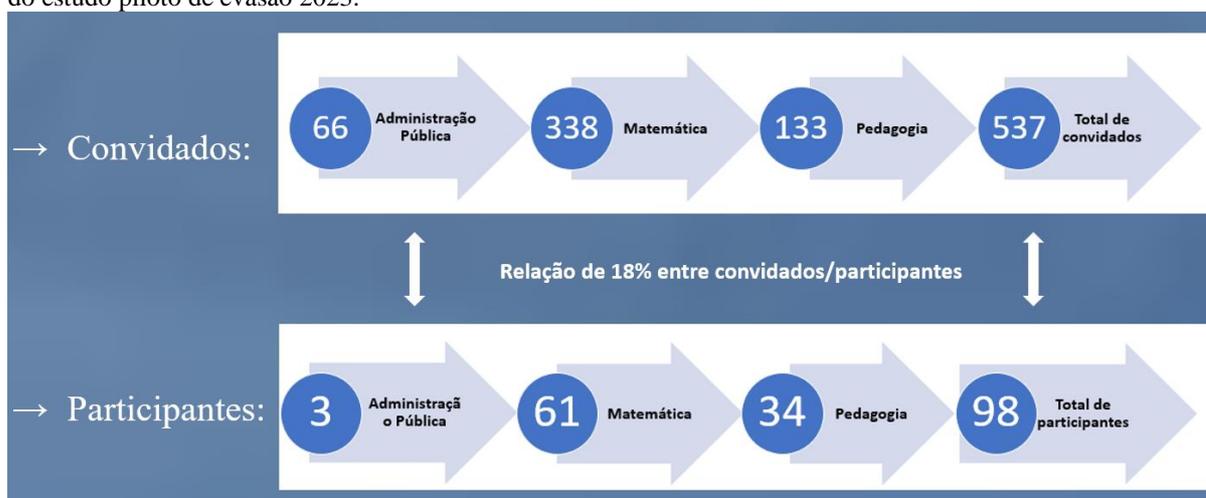
As razões para o trancamento relacionadas a Choques de horário (23,9%) evidenciam estudantes que se matricularam em componentes curriculares disponíveis e necessários, contudo, que, por diferentes motivos tinham seu horário de oferta em choque com outra de suas atividades. As razões para o trancamento relacionadas à necessidade de Ajuste posterior (23,1%) mostram situações diversas de estudantes que se matricularam no estava disponível e que julgaram necessário e sabiam que necessitariam reajustar posteriormente. As razões para o trancamento relacionadas ao Tempo para dedicação (16,1%) englobam as situações em que os estudantes se matricularam no componente, contudo, perceberam posteriormente que não teriam como se dedicarem a ele. As razões para o trancamento relacionadas à saúde (12,6%) reúnem problemas de saúde de forma geral dos estudantes ou de familiares, assim, como identificações de sintomas de saúde mental. As razões para o trancamento relacionadas às questões pedagógicas (12,3%) são voltadas para dificuldades identificadas no componente curricular, relacionamento na turma e com docente, dificuldades em relação à metodologia utilizada e aula e aprendizagem, de modo geral. As razões para o trancamento relacionadas às finanças (11,6%) retratam situações em que os estudantes estão com dificuldades financeiras

de ordem diversas ou com dificuldades de cursar por problemas relacionados à ordem econômica e social.

### 3- Evasão nos Cursos de Graduação a Distância da UFBA

Esse levantamento fez parte de um projeto piloto realizado em parceria com a Superintendência de Educação a Distância (SEAD/UFBA), que teve por objetivo realizar um diagnóstico projetivo com o intuito de mapear os preditores de evasão, o perfil dos estudantes evadidos e as causas que os levaram a evadir dos cursos de graduação EaD da UFBA. Parte dos dados de perfil dos evadidos foram captados no sistema acadêmico da Universidade e parte foi captada através de questionário encaminhado aos evadidos por convite via e-mail personalizado. Esse questionário foi elaborado a partir de preditores de evasão identificados no campo de pesquisa de evasão na educação superior e composto por 65 itens, distribuídos entre seis dimensões, construído a partir de uma Likert de cinco pontos (variando de 1 – discordo plenamente a 5 – concordo plenamente). Além desses, a disponibilização de um campo aberto para comentários adicionais dos estudantes participantes. Apresenta-se abaixo a relação entre convidados e participantes.

**Figura 9** – Distribuição por estudantes evadidos dos cursos de graduação a distância convidados e participantes do estudo piloto de evasão 2023.

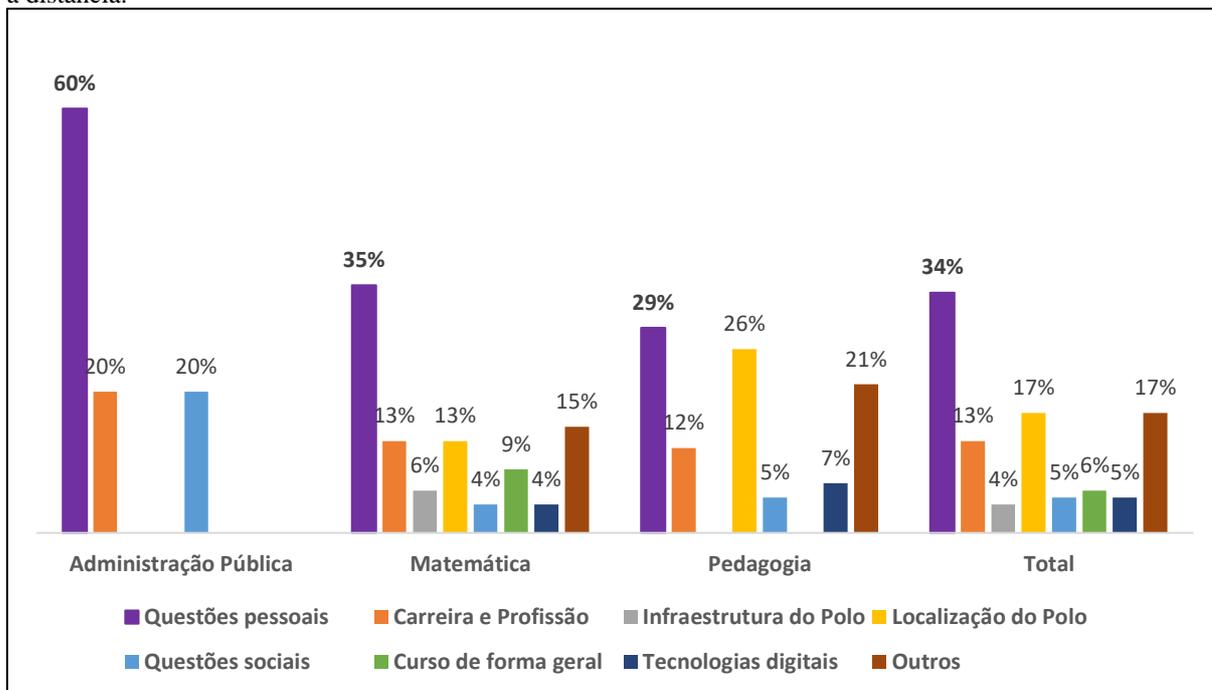


Fonte: SUPAD/UFBA.

Dentre os participantes, a maior parte informou terem questões pessoais como motivo para o abandono ou desistência do curso. Essa proporção se mantém no curso de Administração pública. No curso de Matemática os motivos pessoais são seguidos de outros motivos diversos

para desistência ou abandono. No curso de Pedagogia os motivos pessoais são seguidos de dificuldades enfrentadas com distância entre residência e polo de aprendizagem (Figura 10).

**Figura 10** – Distribuição dos motivos informados que levaram os estudantes a evadirem dos cursos de graduação a distância.



Fonte: SUPAD/UFBA.

#### e) Indicadores específicos de desempenho da Graduação

Tem-se na UFBA quatro indicadores que monitoram o desempenho dos Cursos de Graduação. Apresenta-se a seguir suas definições, justificativas, fórmulas de cálculo, resultados e análise dos resultados:

#### Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação - IQGRAD

Definição:

Média das Notas do ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos). O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

Fórmula de cálculo:

$$\text{IQGRAD anual} = (\text{No. Cursos nota } 1 \cdot 1) + (\text{No. Cursos nota } 2 \cdot 2) + (\text{No. Cursos nota } 3 \cdot 3) + (\text{No. Cursos nota } 4 \cdot 4) + (\text{No. Cursos nota } 5 \cdot 5) / (\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^\circ \text{ de cursos avaliados sem conceito})$$

$$\text{IQGRAD} = (\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano 3}) / 3$$

Resultados:

**Quadro 5 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2022.**

AVALIAÇÃO	IQGRAD	0/SC	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total cursos avaliados	Médi a Ano	Média ciclo
ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12	3,67	
ENADE 2007	2,5		1	3	3	1	0	8	2,50	
ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18	3,44	
Primeiro ciclo completo	3,2							<b>38</b>		3,20
ENADE 2009	3,38		2	1	3	4	3	13	3,38	
ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	0	10	3,29	
ENADE 2011	3,3		2	3	7	15	0	27	3,30	
Segundo ciclo completo	3,32							<b>50</b>		3,32
ENADE 2012	3,63		0	0	4	3	1	8	3,63	
ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	1	10	3,33	
ENADE 2014	4,7	5	1	1	10	16	6	32	4,70	
Terceiro ciclo completo	3,89							<b>50</b>		3,89
ENADE 2015	4,41	0	0	0	1	5	6	12	4,42	

AVALIAÇÃO	IQGRAD	0/SC	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total cursos avaliados	Médi a Ano	Média ciclo
ENADE 2016	4,17	1	0	0	0	10	2	13	4,17	
ENADE 2017	3,57	2	1	3	15	20	5	46	3,57	
Quarto ciclo completo	4,05							<b>71</b>		4,05
ENADE 2018	4,38				1	6	6	13	4,38	
ENADE 2019	4,36	0	0	0	0	14	8	22	4,36	
ENADE 2020*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Quinto ciclo completo	4,37							<b>35</b>		4,37
ENADE 2021	4,12	1	0	0	5	19	9	34	4,12	
ENADE 2022	4,82	1	0	0	0	2	9	12	4,82	

Fonte: UFBA-SUPAD.

\* O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020 foi adiado para 2021 em razão da pandemia do novo coronavírus, por decisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considerando a série histórica que começa em 2012 e tendo em vista que a avaliação do conjunto dos cursos ocorre em um ciclo de três anos (a cada ano, um grupo de cursos é avaliado), verifica-se uma melhoria sistemática das notas obtidas pelos cursos de graduação da UFBA. Isso fica expresso tanto no aumento que se verifica em cada ano, com cada grupo avaliado, como no escore médio do ciclo avaliativo (todos os cursos avaliados ao longo de três anos). Nesse particular vale destacar que saímos de um escore médio de 3,32 no segundo ciclo avaliativo do ENADE para 4,37 no quinto ciclo. Em 2023 tivemos a avaliação do segundo grupo de cursos do sexto ciclo. Nesse ano o escore médio foi de 4,82, a melhor marca alcançada pela universidade até esse momento. Isso provavelmente é reflexo da atenção que vem sendo dada a expansão da qualidade dos cursos nos últimos anos.

## **Educação a Distância**

Na UFBA, a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) desempenha um papel crucial na implementação das políticas de educação à distância, assumindo a coordenação, supervisão e assessoramento nessa área. Funcionando como um órgão da Administração central vinculado à Reitoria da Universidade, a SEAD, por meio de suas Coordenações de Design Educacional e Tecnologias Educacionais, oferece uma Carta de Serviços que visa garantir a qualidade educacional e dos materiais didáticos. Isso é feito por meio de propostas educacionais inovadoras e pela integração de novas tecnologias de informação e comunicação, com foco especial na modalidade de educação a distância.

Desde 2004, a UFBA adota o sistema Moodle como plataforma de ensino-aprendizagem, tanto para a modalidade de Educação a Distância quanto para apoiar o ensino presencial. A SEAD fornece suporte para essa plataforma, oferecendo atendimento via chamados e orientação à comunidade sobre as ferramentas digitais oficialmente adotadas para gestão, ensino e aprendizagem. As principais demandas da comunidade incluem a criação de espaços virtuais (salas virtuais), a cópia de espaços, o cadastramento de usuários em lote e a resolução de problemas relacionados a contas pessoais e acesso, todos dentro do contexto dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

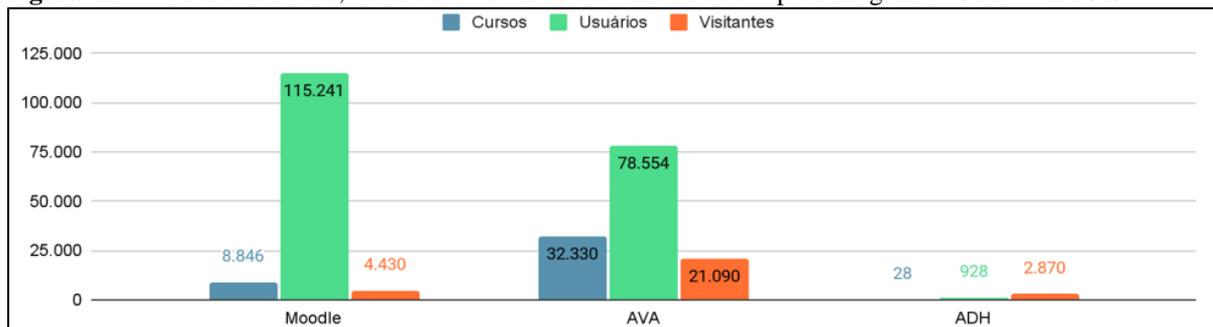
Atualmente, a Universidade utiliza três ambientes virtuais: o Moodle UFBA, o AVA UFBA e o Ambiente de Desenvolvimento Humano (ADH), todos baseados em Moodle e personalizados para atender às necessidades da instituição. O ADH é destinado a toda a comunidade UFBA e seus parceiros, incluindo servidores técnicos e docentes, funcionários, estagiários, estudantes e a comunidade parceira em geral. Ele inclui um portal inicial que apresenta um catálogo de todos os cursos oferecidos nas modalidades de EaD, híbrida ou presencial, com os cursos online ou híbridos hospedados na própria plataforma. Essa iniciativa visa separar as ações de ensino formal das atividades de treinamento ou capacitação, proporcionando maior organização aos ambientes de graduação e pós-graduação, além de melhorar questões técnicas, como a fluidez de acesso aos dados nos servidores.

A plataforma Moodle da UFBA inclui dois recursos importantes de acessibilidade para atender às necessidades das pessoas com deficiência. O primeiro é o VLibras, um avatar gratuito e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) do Português

para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas web mais acessíveis para as pessoas surdas. O segundo recurso é a funcionalidade de Acessibilidade, que auxilia os usuários com problemas de visão, oferecendo diversas opções para facilitar a leitura.

Em 2023, os ambientes virtuais de aprendizagem/Moodle tiveram 41.204 componentes curriculares, com 197.723 usuários e uma média 28.390 visitas/dia (Figura 11).

**Figura 11** – Número de cursos, usuários e visitantes dos ambientes de aprendizagem da UFBA em 2023.



Fonte: SEAD/UFBA.

No exercício de 2023, a SEAD ampliou seu plano de trabalho, apresentando à comunidade suas principais ações:

*1- Expansão da Oferta com Qualidade de Cursos de Graduação e Pós-graduação na Modalidade EaD*

Em 2023, ocorreu a consolidação e a execução dos cursos iniciados no ano anterior, impulsionados pelo Edital UAB/CAPES nº 09/2022, que visava a Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EaD na UAB, além da oferta das vagas remanescentes para cursos de Especialização em Direitos Humanos e Contemporaneidade, Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo e Desenvolvimento Sustentável, e de Especialização em Gestão Social e Políticas Públicas do Patrimônio Cultural.

Em setembro de 2023, foi lançado o Edital UAB/CAPES 25/2023, destinado ao fomento de até 290.000 novas vagas em cursos de graduação e especialização lato sensu na modalidade EaD, nas instituições públicas de ensino superior integrantes do Programa UAB. Para a UFBA, foram disponibilizadas 3.150 vagas, que serão distribuídas entre novas ofertas de licenciaturas, bacharelados, tecnológicos e especializações. Atualmente, está em andamento a fase de definição dos cursos a serem ofertados e a articulação com as demais instituições de ensino superior do estado e os Polos de Apoio Presencial. As ofertas estão previstas para se iniciar a partir do segundo semestre de 2024.

## *2- Projetos e Programas Realizados*

Para atender às suas necessidades, a SEAD planejou e executou alguns projetos e programas, conforme a seguir descritos.

### *2.1. Programa de Acompanhamento de Egressos / PAE*

O PAE dos cursos ofertados na modalidade a distância tem como principal objetivo conhecer a trajetória profissional e acadêmica dos egressos e avaliar os cursos EaD da instituição e, assim, mediante oferta de cursos de pós-graduação, promover a formação continuada, conforme objetivo específico do programa.

Como parte do PAE, foram selecionados 39 egressos dos cursos de Licenciaturas EaD em Pedagogia, Dança e Matemática para a Especialização em Gestão Escolar ofertada pela Faculdade de Educação | FACED em parceria com a SEAD. O curso se iniciou em 2022 e foi concluído em outubro de 2023, com os seguintes dados alcançados.

### *2.2 Projeto de Evasão nos cursos EaD*

O alcance e resultados do estudo piloto que originou esse projeto foi descrito anteriormente nesse texto, na seção de pesquisas e diagnósticos eventuais.

### *2.3 Projeto de Estudo “Percepção dos Estudantes Acerca dos Materiais Didáticos”*

Este projeto é objeto de Colaboração Técnica entre a UFBA e a Universidade Federal do Oeste da Bahia | UFOB e tem como principal objetivo apoiar e contribuir para a melhor concepção, produção, uso e recepção dos materiais didáticos produzidos. O estudo teve duração de 9 meses, se iniciou em maio de 2023 e esteve dedicado aos estudantes matriculados nos cursos de graduação a distância. Ao avaliarem a qualidade dos materiais didáticos, 56,2% dos estudantes os julgaram excelentes, 34,2% julgaram bons, 7% julgaram medianos e 2% julgaram fracos.

Um aspecto fundamental deste projeto é sua inserção em um contexto mais amplo de Cooperação Técnica, fortalecendo laços entre instituições acadêmicas. A parceria UFBA/UFOB não apenas enriquece a diversidade de perspectivas, mas também promove a partilha de conhecimento e experiências, potencializando os resultados da pesquisa.

### ***Principais resultados alcançados pela Educação a distância em 2023:***

1. Formação de Professores, Coordenadores e Tutores da UAB

Os cursos de formação de tutores e professores foram solicitados à SEAD/CDE pelas coordenações das graduações. Esses cursos aconteceram ao longo de dois semestres letivos, com carga horária de 30 horas distribuídas em 24 horas assíncronas (atividades) e 6 horas síncronas (2 encontros, abertura e fechamento). As atividades foram desenvolvidas utilizando-se a metodologia de trilha de aprendizagem, estruturada com atividades teórico/práticas, linguagem interativa, material didático autoexplicativo e acompanhamento com orientação de 1 tutor no Ambiente Virtual Moodle/ UFBA. Foram ofertadas 3 turmas para tutores e 2 para professores, totalizando 82 participantes dos cursos de Licenciatura em Dança, Licenciatura em Música, Licenciatura em Teatro e Bacharelado em Biblioteconomia.

## 2. Cursos abertos – Massive Open Online Courses | MOOC

Os cursos *on-line* abertos MOOC, ofertados para a qualificação da comunidade tanto interna quanto externa da UFBA, são totalmente autoexplicativos e obtiveram 455 estudantes no ano de 2023 em seis cursos.

## 3. Formação de Editores de Recursos Pedagógicos do AVA | RPAs

Os editores de recursos pedagógicos do AVA foram capacitados em diversas atividades formativas: curso de formação para editores de RPA UFBA, oficinas de aprendizagem em Moodle, oficinas de Microsoft Teams e oficinas de H5P. A equipe de editores recebeu três novos integrantes, participantes de Licenciaturas e Especializações na UFBA, que realizaram curso de formação com carga horária de 30 horas, incluindo 2 encontros presenciais e atividades desenvolvidas no ADH UFBA. Os objetivos da formação compreendem o papel do Editor de RPA, em cursos de EaD, no Programa UAB e as funcionalidades do Moodle para realizar mediação pedagógica no curso a distância. Em 2023, foram 117 participantes no curso e nas três oficinas.

## 4. Atendimento e Suporte aos AVAs

A SEAD desempenha um trabalho conjunto com o NEAD da STI no atendimento e suporte ao Moodle para professores, estudantes, tutores e pessoas de comunidades externas da UFBA. Em 2023, a SEAD respondeu a 2.492 chamados, uma média de 207 mensais.

## 5. Produção Editorial e Audiovisual

Os materiais didáticos produzidos pela SEAD/UFBA, sob demanda dos professores, são concebidos a partir de um padrão institucional e precisam, por isso mesmo, passar por constante

processo de avaliação, revisão e atualização para garantir a qualidade na ação educativa. Neste sentido, o material didático utilizado – impresso ou virtual – tem papel essencial, pois, além de sinalizar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertado, constrói a própria imagem da instituição.

Apresentou-se acima as principais ações e resultados do trabalho da educação a distância da UFBA em 2023. A explicitação mais detalhada de cada ação e outras não abordadas nesse texto podem ser encontradas no relatório de gestão da SEAD/UFBA no endereço:

[https://sead.ufba.br/sites/sead.ufba.br/files/relatorio\\_gestao\\_sead\\_2023\\_v3\\_final.pdf](https://sead.ufba.br/sites/sead.ufba.br/files/relatorio_gestao_sead_2023_v3_final.pdf)

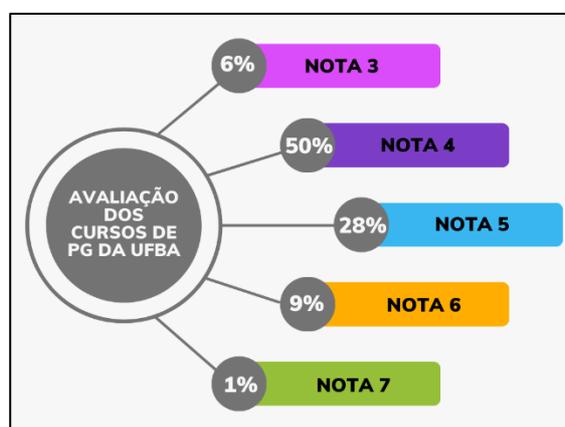
### Ensino de Pós-Graduação

Atualmente, a UFBA possui 86 Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* que ofertam 140 cursos, sendo 65 cursos de mestrado acadêmico, 59 cursos de doutorado acadêmico e 16 cursos de mestrado profissional. Em 2023, foram aprovados 11 novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e que iniciarão suas atividades em 2024. Conforme dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, em 2023, foram matriculados 8.107 alunos na Pós-Graduação, sendo 3.850 no doutorado, 3.434 em mestrados acadêmicos e 823 em mestrados profissionais.

Em termos de titulação, em 2023, a UFBA titulou 1.054 alunos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, sendo 368 de doutorado, 508 de mestrado acadêmico e 178 de mestrado profissional. Entretanto, observa-se ainda um decréscimo 17% de titulação em relação ao ano de 2019, anterior a pandemia.

#### *Avaliação da Pós-Graduação Stricto sensu da UFBA*

Em 2023 foram divulgados os resultados finais da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020. Nos 86 programas da UFBA, tem-se:



Fonte: CAPES.

Por esse resultado, tem-se uma ampliação de 74% de Programas de Pós-Graduação da UFBA com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES. Em termos de escore médio das notas, a partir da avaliação desta quadrienal, a UFBA alcança um escore médio de 4,42, sendo que a meta esperada era 4,2, mostrando um desempenho ainda mais satisfatório.

*d) Pesquisas e diagnósticos eventuais para a Pós-Graduação*

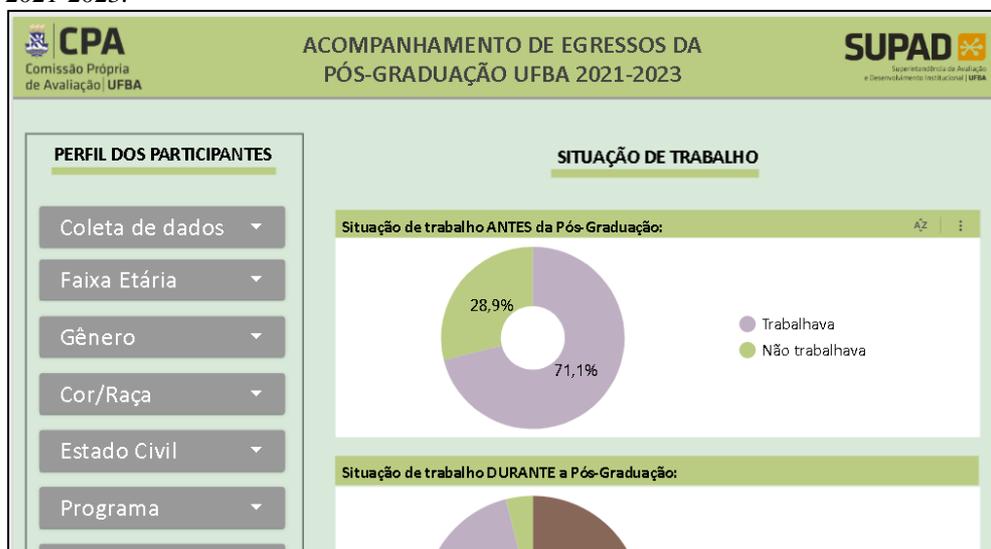
As mudanças no processo de avaliação pela CAPES introduziram algumas inovações importantes e que exigem dos Programas e das Instituições novas demandas. Uma dessas novidades consiste no processo de autoavaliação de cada Programa como base para seu planejamento estratégico e a avaliação externa a ser realizada. Assim, algo que era feito no âmbito dos Programas de formas diferentes ganha a necessidade de ter um processo mais estruturado no âmbito da Universidade. É nesse contexto que em 2021 a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG) em conjunto com a SUPAD, buscando apoiar os Programas de Pós-Graduação no seu processo de autoavaliação, iniciaram o processo de coleta de dados para o acompanhamento de seus egressos.

Os resultados dos levantamentos de informações realizados nos anos de 2021 e 2023 estão divulgados num painel interativo e que podem ser acessados no endereço:

<https://lookerstudio.google.com/reporting/aea65b12-a55a-4fb7-97aa-6258cd54f0ca>

Em ambos os anos o instrumento de coleta de dados foi composto por cinco dimensões, sendo elas: 1- Perfil dos participantes (9 itens); 2- Situação de trabalho (15 itens); 3- Percepção do curso (9 itens); 4- Impactos do curso (8 itens) e 5- Planos futuros (3 itens).

**Figura 12** – Captura de tela do Painel de resultados do Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação UFBA 2021-2023.



Fonte: SUPAD/UFBA.

A primeira coleta de dados ocorreu no período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021 e foram convidados a participarem 4.187 egressos que concluíram um curso Stricto-sensu na UFBA. Desses convites, 1.778 egressos de 62 PPG responderam completamente ao questionário, representando 42,46% do total de convidados. A segunda coleta de dados ocorreu no período de 20 de julho a 05 de agosto de 2023 e foram convidados 2.531 egressos e 1.260 participaram, representando 49,78% do total de convidados. Em ambas as coletas de dados o convite com o link de acesso ao questionário foi feito de forma personalizada e enviado por e-mail aos egressos através da plataforma *Limesurvey*.

Os dados apresentados nesse painel são baseados em frequências e percentuais dos dados coletados e permitem aos visualizadores interagirem com as informações a partir da escolha das variáveis de perfil de interesse na observação. A partir da própria plataforma em que este relatório está hospedado é possível também fazer o download deste painel. Espera-se que os resultados apresentados possam contribuir para aperfeiçoar as ações futuras dos Programas de Pós-Graduação da Universidade.

#### *Internacionalização na Pós-Graduação em 2023*

Em 2022 e 2023 foram contratados nove professores estrangeiros em cada ano. Atualmente, a UFBA tem 42 Professores visitantes contratados, sendo 26 nacionais e 16 estrangeiros.

Uma das ações mais importantes de internacionalização na Pós-Graduação foi a execução do projeto Capes Print UFBA. Este projeto visa ter recursos estáveis e institucionalidade para permitir à universidade elevar a sua internacionalização a um patamar qualitativamente superior, além de permitir à universidade direcionar a sua internacionalização em conformidade com o seu PDI da UFBA. O projeto UFBA foi aprovado por quatro anos 2019 a 2022, e em outubro de 2021 foi apresentado à CAPES o relatório visando à solicitação da sua renovação, que foi concedida até outubro de 2024. O projeto está sendo desenvolvido a partir de 19 temas de pesquisa envolvendo 62 programas da UFBA.

No decorrer de 2023 foram lançados os últimos editais deste projeto referentes à Bolsa de Doutorado Sanduíche, Professor Visitante no Exterior Sênior (PVES), Professor Visitante no Exterior Junior (PVEJ), Capacitação e Missão de Trabalho no Exterior para implementação de bolsas a partir de janeiro de 2024. Em 2023, foram executadas 208 implementações de bolsas

para mobilidade internacional, conforme Tabela 8. Importante destacar que a PRPPG deu como contrapartida de 5 missões no ano de 2023.

Especificamente em relação a mobilidade discente internacional, apesar de terem sido executadas 62 bolsas de doutorado sanduiche em 2023, apenas 9 acordos de cotutelas foram realizados, sendo 4 novos convênios e 5 aditivos, ou seja, acordos para dupla titulação a alunos da UFBA com base de convênios acadêmicos firmados entre instituições de ensino superior estrangeiras e a UFBA. Uma das razões para esta baixa adesão é necessidade de maior permanência na universidade estrangeira (25% do tempo dos estudos de doutorado), porém as bolsas de sanduiche tem sido regularmente ofertadas para 6 meses com vistas a beneficiar um maior número de alunos. Outra razão é que grande parte das mobilidades internacionais de discentes do Capes Print desde o seu início (18%) ocorreu em universidades dos Estados Unidos, que, em geral, não aceitam dupla titulação.

#### *Principais Ações de Melhoria em 2023*

No ano de 2023 foram desenvolvidas diversas ações visando apoiar as atividades dos Programas de Pós-Graduação, com destaque para:

- a) Editais de distribuição de bolsas de mestrado e doutorado;
- b) Contratação de professores visitantes visando reforçar os PPGs com Professores Visitantes;
- c) Edital de fomento para PPGs nota A e 3 visando prover recursos para ações de melhorias do programa com vistas a atender seu planejamento estratégico e autoavaliação;
- d) Edital Prêmio UFBA de tese, dissertação acadêmica e trabalho de conclusão de programa profissional ano 2021 e 2022 visando reconhecer o valor dos trabalhos acadêmicos da UFBA.

Foram ainda submetidos e aprovados projetos institucionais, submetidos e aprovados novos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado acadêmico e doutorado profissional, submetidos Projetos de Cooperação Interinstitucional (Minter e Dinter), bem como recepcionados reconhecimentos de títulos de pós-graduação.

A evolução do sistema de Pós-Graduação da UFBA pode ser acompanhada pelos três indicadores específicos:

#### Índice de Expansão da Pós-graduação I - EXPPG I

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

Justificativa do indicador:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estructurem a formação pós-graduada stricto sensu. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação, justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

**Quadro 6** – Evolução do N° de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI.

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(***)	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG1
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
<b>2011</b>	31.840	4.355	36.195	<b>12,03</b>
<b>2012</b>	32.241	4.926	37.167	<b>13,25</b>
<b>2013</b>	34.276	5.087	39.363	<b>12,92</b>
<b>2014 *</b>	33.762	5.454	39.216	<b>13,91</b>
<b>2015</b>	33.999	5.631	39.630	<b>14,21</b>
<b>2016</b>	34.502	5.813	40.315	<b>14,42</b>
<b>2017</b>	37.428	6.512	43.724	<b>14,89</b>

<b>2018</b>	38.465	6.276	44.951	<b>13,96</b>
<b>2019</b>	39.646	7.625	47.271	<b>16,13</b>
<b>2020</b>	40.727	8.661	48.352	<b>17,91</b>
<b>2021</b>	43.767	8.120	51.887	<b>15,65</b>
<b>2022</b>	49.619	8.050	57.669	<b>13,96</b>
<b>2023</b>	36.470	8.107	44.577	<b>18,19</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2017. Os dados da Pós-graduação de 2019 foram extraídos do SIGA-A.

\* Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

\*\*\* Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Ao longo da série histórica, há uma participação crescente dos alunos da pós-graduação, atingindo 17,91% em 2020. Nos dois anos seguintes houve uma pequena queda, chegando a 13,96% em 2022. Em 2023 observou-se uma expressiva expansão do indicador que atingiu 18,19%. Esse crescimento, no entanto, deve-se menos ao aumento do número de pós-graduando e sim à diminuição do número de alunos dos cursos de graduação, pelo processo de jubramento de estudantes que estavam registrados como ativos nos sistemas acadêmicos, mas que não efetivavam suas matrículas. Esse resultado parece expressar de forma mais efetiva o tamanho da pós-graduação em relação ao total de estudantes da universidade.

### Índice de Expansão da Pós-graduação II - EXPPG II

Definição:

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de

colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$\text{EXPPG2} = (\text{Tot CPG} * 100) / (\text{Tot CG} + \text{PG})$$

Tot CPG - Total de cursos PG ano t

Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

**Quadro 7** – Evolução do Nº de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII.

Ano	Nº Cursos de Graduação	Nº de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2011	111	111	222	<b>50,0</b>
2012	111	116	227	<b>51,1</b>
2013	99	122	221	<b>55,2</b>
2014	99	127	226	<b>56,2</b>
2015	99	130	229	<b>56,8</b>
2016	100	134	234	<b>57,3</b>
2017	100	135	235	<b>57,4</b>
2018	100	143	243	<b>58,8</b>
2019	101	142	243	<b>58,4</b>
2020	110	138	248	<b>55,6</b>
2021	106	140	246	<b>56,9</b>
2022	101	140	241	<b>58,1</b>
2023***	104	140	244	<b>57,4</b>

(\*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

(\*\*) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99).

(\*\*\*) Em 2023, 97 cursos de graduação presencial e sete de graduação à distância.

Um segundo indicador de expansão da pós-graduação toma a evolução do número de cursos que, como sabemos possuem ritmos diferenciados quando se considera a graduação e a pós-graduação. O crescimento de cursos de graduação é bem mais lento e, na realidade, se mantém estável num patamar próximo a cem cursos desde 2010, após o salto expressivo conseguido pelo REUNI. Por outro lado, a pós-graduação cresce anualmente em função da

autorização de cursos novos pela CAPES. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um *campus* avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. Em 2022, no entanto, houve uma redução de cinco cursos de graduação, todos cursos em EAD que foram encerrados. Por outro lado, não houve implementação de nenhum curso novo de pós-graduação. Essa mudança pequena justifica o leve crescimento percentual dos cursos de pós-graduação em 2022, quando atingiu 59,8%. Já para o ano de 2023, a redução no indicador reflete o ligeiro crescimento dos cursos de graduação e o fato de que não tivemos APCNs nos anos anteriores por restrições da pandemia e por uma política de governo. A expectativa é que os cursos novos aprovados em 2023 entrem em funcionamento em 2024 e apareçam no próximo relatório.

### Índice de Expansão da Pós-graduação III - EXPPG III

Definição:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na Universidade.

Justificativa do indicador:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes lhe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na Universidade.

Fórmula de Cálculo:

$$EXPPG3 = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano t

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

**Resultados:****Quadro 8** – Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII.

Matriculados em Cursos de Pós-Grad. (Mest e Dout)	Ano										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Mestrado	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178	3.800	4.645	4.262	4.267	4.257
Doutorado	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994	3.825	4.016	3.858	3.719	3.850
Total	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6.172	7.625	8.661	8.120	8.050	8.107
EXPPG3	42,15	43,05	44,70	49,51	45,12	48,51	50,16	<b>46,36</b>	<b>47,51</b>	<b>47,09</b>	<b>47,48</b>

Fonte: UFBA -PRPPG.

O terceiro indicador de expansão da pós-graduação considera a proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos da pós-graduação. Considera-se que a oferta de cursos de doutorado pressupõe cursos de mestrados já consolidados e com notas na avaliação da Capes iguais ou superiores a 4 e que, portanto, o crescimento de doutorandos indica maior consolidação da pós-graduação. Esse percentual, nos últimos anos tem girado níveis próximos de 50%, com pequenas flutuações que indicam uma tendência de estabilidade, desde o salto que se observou entre 2015 e 2016, quando essa proporção passou de 44,7 para 49,51%. Em 2023 o índice ficou em 47,48%. Tal estabilidade nos últimos anos pode ainda estar sendo afetada pelos impactos da pandemia no ingresso, manutenção e conclusão dos cursos, tanto de mestrado como de doutorado bem como a restrição na quantidade e no valor das bolsas disponíveis para a pós-graduação.

**Extensão e Cultura**

Na UFBA, a extensão universitária é múltipla, multifacetada, e seu fomento é baseado nos programas de extensão, arte e cultura elaborados em diálogo com a comunidade acadêmica. O tradicional Congresso da UFBA, relativo aos programas de bolsas de 2022, ocorreu entre 15 e 17 de março de 2023. O processo de submissão e aprovação das propostas ocorreu ainda em 2022 e o Congresso se constituiu como o maior evento presencial da série, iniciada em 2016. Em dezembro de



2023, a UFBA realizou um Seminário Estudantil, referente aos programas de bolsas de 2023, com a apresentação de mais de 2000 trabalhos de estudantes, com uma rica programação artística e cultural.

A relação da UFBA com o CAPEX em 2023 foi marcada por intenso diálogo e colaboração com apresentação dos programas, de dados sobre Lato Sensu e participação em comissões, foram lançados novos programas de extensão, arte e cultura, com seus novos editais de fomento a propostas. Os programas estão disponíveis em <https://proext.ufba.br/programas>.

### *Objetivos e Metas da Extensão e Cultura em 2023*

No ano de 2023, os **principais objetivos e metas da extensão** foram agrupados sob os quatro enfoques de ação:

#### **I. Mobilização da comunidade extensionista**

**Objetivo:** ampliar e qualificar a participação de docentes, técnicos/as e estudantes na extensão. Foram realizadas 11 edições do *PROEXT Explica* relacionados aos programas, editais e chamadas de 2023. A mobilização envolveu ainda a realização de debates públicos e atividades de formação. Uma ação que resultou dessa mobilização foi a criação do Programa de Formação

em Extensão, dedicado a ações de formação de extensionistas, com vistas a qualificar a atuação dos corpos docente e técnico da UFBA.

## **II. Institucionalizar os campos de arte e cultura na UFBA**

**Objetivo:** criar mecanismos institucionais para planejamento e fomento de ações nos campos de arte e cultura na UFBA.

Com o objetivo de institucionalizar os campos de arte e cultura na UFBA, foram realizadas em 2023 uma série de ações com vistas à institucionalização da cultura e das artes, bem como a elaboração de um plano de cultura, artes e patrimônio para a UFBA, além da elaboração de um plano, com a instauração de um Coletivo de Cultura e Artes da UFBA. Após a realização de quatro Encontros locais, foi realizado o I Encontro de Cultura e Artes nas Universidades Federais Brasileiras, entre 03 e 05 de julho, que resultou na publicação da Carta de Salvador (disponível em <https://culturaearteuniversidades.ufba.br/>).

## **III. Criação e atualização dos mecanismos de fomento para extensão, arte e cultura**

**Objetivo:** reformular os programas e editais de apoio à extensão, arte e cultura.

As ações de criação e atualização de mecanismos de fomento, referidas no *terceiro enfoque*, integram os 13 Programas de Apoio à Extensão, Arte e Cultura.

## **IV. Aprimoramento das regulamentações e procedimentos operacionais**

**Objetivo:** revisar Resoluções, documentos normativos e procedimentos operacionais,

As ações do **quarto enfoque** estão em curso, com o estudo das novas regulamentações nacionais e seu impacto nas normativas da UFBA (sobretudo o *Regulamento de Extensão*), a avaliação da implementação da inserção curricular da extensão com vista a possibilitar a revisão da Resolução CONSEPE 02/2022.

Ainda em relação aos processos, a extensão UFBA realizou análises relativas aos cursos *Lato Sensu* (Especialização):

- O Setor de Registro analisou 62 processos: 22 propostas de cursos, 10 relatórios de cursos e 30 alterações de projeto de curso;
- 14 (quatorze) Unidades enviaram processos de propostas de cursos *Lato Sensu*, um aumento de 100% em relação a 2022. Foram abertas 1.805 vagas (aumento de 39,5% em relação a 2022);
- 481 (quatrocentos e oitenta e um) egressos estavam aptos a receber certificado de conclusão após defesa de TCC e aprovação do relatório do curso no CAPEX;
- Aconteceram 32 cursos (dentre iniciados, em andamento e finalizados),

- 14 (quatorze) cursos foram financiados por meio de convênio da UFBA com órgãos e instituições ou por meio da descentralização de verba para UFBA; 17 (dezesete) cursos foram financiados por meio da cobrança de taxas a estudantes, tendo a FAPEX como gestor financeiro; e 1 (um) curso foi gratuito.

O ano de 2023 marcou uma retomada expressiva nas atividades acadêmicas *Lato Sensu* na UFBA, com um aumento de 23% no número total de cursos oferecidos em comparação com 2022. O crescimento das vagas e de unidades proponentes também foi notável, indicando uma resposta positiva à retomada plena das atividades pós-pandemia. O declínio no número de alunos aptos a receber certificados em 2023, em comparação com 2022, é atribuído à aprovação tardia de relatórios acumulados no ano anterior, refletindo uma normalização na análise e conclusão desses processos. A adaptação às modalidades EAD sinaliza uma resposta eficaz às dinâmicas educacionais contemporâneas.

#### *Fomento a Programas e Projetos*

Sob o ponto de vista dos programas e projetos, a PROEXT desenvolveu seus programas de apoio, por um lado, às ações de extensão, e, por outro, para atividades artísticas e culturais. Foram lançados, em 2023, 95 editais e chamadas de apoio a Ações de Extensão do Programa de Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS), que tiveram 2.587 matriculados. Na modalidade de Programa Institucional de Iniciação à Extensão (PIBIEX), ocorreu um aumento de 216% na aprovação de projetos e 360% para implementação de bolsas PIBIEX no último ano. Para o edital 2023-2024 teve 136 projetos aprovados e 227 bolsas implementadas. Os projetos do Programa Apoio a Ações de Extensão (PAEx) tiveram 63 estudantes voluntários, 17 bolsistas vinculados e 32 auxílios concedidos a estudantes para desenvolvimento das atividades descritas nos projetos (programas e projetos). Sobre as bolsas implementadas no PIBIARTES, registrou-se um aumento de 30% em propostas aprovadas e 60% bolsas implementadas em relação ao exercício anterior.

#### *Apoio aos Núcleos de Extensão*

Para o fomento aos Núcleos de Extensão para acompanhamento, articulação e divulgação de ações extensionistas das unidades universitárias foram concedidas 21 bolsas anuais a estudantes selecionados para desenvolver atividades de apoio aos Núcleos de Extensão de suas Unidades Acadêmicas. Foram também financiados com custeio de R\$10.000,00 para

Fomento aos Núcleos de Extensão para acompanhamento, articulação e divulgação de ações extensionistas das unidades universitárias, possibilitando uma melhor interlocução com a PROEXT. Na edição 2022-2023 foram contemplados 10 projetos, com 15 bolsas implementadas. Na edição 2023-2024 foram aprovados 13 projetos e implementadas 24 bolsas a estudantes, representando um aumento de 30% em propostas aprovadas e 60% bolsas implementadas no PIBIARTES.

## ESPAÇOS DE CULTURA E ARTES

### Mapeamento Cultural UFBA

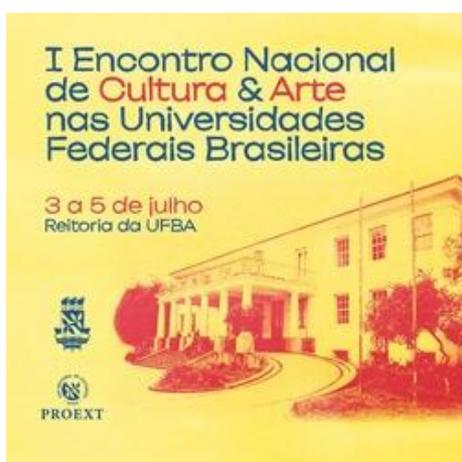
O site Mapeamento Cultural da UFBA (Mapcult) deriva da pesquisa sobre o mesmo tema desenvolvida nos anos de 2019 e 2020 no Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT). A investigação busca desvelar a presença da cultura na UFBA e os lugares que ela ocupa na universidade. Conheça mais sobre o mapeamento acessando o endereço: <https://mapeamentocultural.ufba.br/>



A Agenda Arte e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA) é um portal de comunicação entre as unidades da universidade, bem como com a sociedade. Ao mesmo tempo, permite a formação de um banco de memória permanente das produções artísticas, culturais e científicas da UFBA ao longo dos anos. Acesse: <https://www.agendartecultura.com.br/>

## AÇÕES INSTITUCIONAIS DE CULTURA

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA E SOCIEDADE (POSCULTURA) foi criado em 2005, com Mestrado e Doutorado, e tem o desafio de estudar as complexas relações entre os saberes. Na esteira do pensamento lúcido e inovador de vários/as intelectuais contemporâneos/as, o caráter inter/multidisciplinar que caracteriza o referido Programa tem respaldo na articulação, religação, contextualização e globalização dos conhecimentos que são adquiridos e produzidos na atualidade. Por conta dessa característica básica, ou seja, dessa possibilidade de encurtar o distanciamento entre as disciplinas e compreender o conhecimento através de conexões, ligações, interações, o Programa congrega, em seu corpo docente - constituído de professores/as permanentes e colaboradores/as – pesquisadores/as de várias unidades/departamentos da UFBA e de outras instituições de ensino superior. Saiba mais no endereço: <https://poscultura.ufba.br/>



A Universidade Federal da Bahia realizou o **I Encontro Nacional de Cultura & Arte nas Universidades Federais Brasileiras**. O evento aconteceu no Salão Nobre da Reitoria, como parte das celebrações dos 200 anos de independência do Brasil na Bahia e dos 77 anos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na programação reuniram-se representantes de instituições de ensino e representantes dos órgãos de cultura dos governos federais e estaduais que juntos debateram as múltiplas possibilidades da gestão da cultura e a arte no âmbito das universidades federais brasileiras.

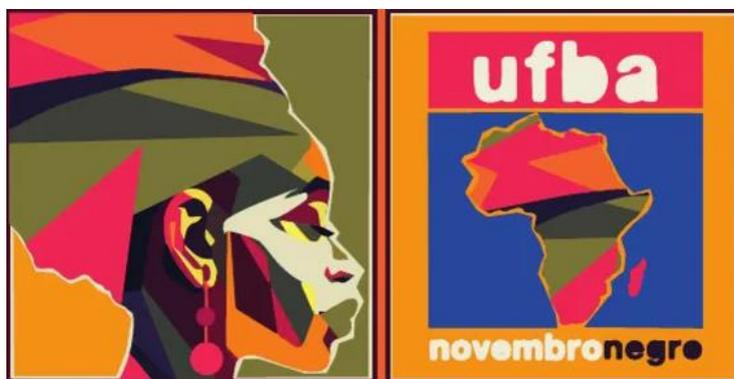
**II Seminário Nacional de Educação Integral no período de 04 a 06/09 na Reitoria e Teatro Martim Gonçalves.** O evento ocorreu em um momento de grande mobilização em torno da Educação Integral, com o lançamento de uma política federal de ampliação de vagas em tempo integral nas escolas, o Programa Escola em Tempo Integral. A proposta do II Seminário Nacional de Educação Integral foi auxiliar na contribuição para o debate curricular, político e pedagógico que fortalece e atualiza a concepção de Educação Integral. Assista no link <https://www.youtube.com/watch?v=xSx4RiIN89E>





Ainda em relação aos campos de cultura e arte, a UFBA realizou eventos em parceria com o Ministério da Cultura (Seminário de Lançamento da Lei Paulo Gustavo dias 12 e 13/05, Conferência Temática Cultura e Igualdade Racial dias 24 e 25/11) e a FUNARTE (Circula FUNARTE em 23/08), resultando em importantes articulações com entes governamentais, gestores e artistas. Dentre estas articulações, destacamos a assinatura de dois convênios com a UFBA, através da Pró-Reitoria de Extensão:

1. Programa Nacional de Mediação Artística: Termo de execução descentralizada celebrado com a Fundação Nacional de Artes - FUNARTE / Ministério da Cultura.
2. Mapeamento Nacional de Artistas e Agentes Culturais com Deficiência ou relativos à Acessibilidade Cultural: Termo de execução descentralizada celebrado com a Secretaria de Formação Livro e Leitura - SEFLI / Ministério da Cultura.
3. Acordo de cooperação técnica, científica e cultural entre a UFBA e a ECOFALANTE. O convênio possibilita à comunidade UFBA acessar gratuitamente os filmes na plataforma Ecofalante Play, com liberação dos seus direitos autorais, para fins acadêmicos. A UFBA participou da Mostra Ecofalante Universidades nos campi Salvador e Camaçari em abril de 2023.



Como parte das comemorações do Novembro Negro da UFBA, o Salão Nobre da Reitoria recebeu no dia 23/11 a Comitativa de Embaixadores e Embaixadoras de Países Filiados à União Africana em visita oficial à Bahia. Numa manhã repleta de simbolismos artísticos-culturais, o evento foi o start inicial para a Diáspora Africana e Pan Africanismo que

aconteceu no dia 23/11, na programação do Novembro Negro na UFBA. Assista ao evento em <https://www.youtube.com/live/E9djj-EutW8?si=qYTOL0-y3i5l6d2Y>

Em 2023 aconteceu a "Semana de Ciência, Arte e Tecnologia da UFBA: Desenvolvimento e Sustentabilidade – SECATEC/UFBA. A ação da UFBA levar a "Semana de Ciência, Arte e Tecnologia da UFBA: Desenvolvimento e Sustentabilidade – SECATEC/UFBA" para além dos muros da universidade, espalhando uma mostra de seus trabalhos em vários espaços públicos da cidade, reforçou o compromisso com a divulgação do conhecimento científico e a promoção do desenvolvimento sustentável. Maiores detalhes do Evento podem ser acompanhados em sua homepage: <https://snct.ufba.br/>.



em

## **Pesquisa**

No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) estão incluídas três modalidades de bolsas dirigidas a estudantes de graduação: iniciação científica, iniciação científica-ações afirmativas e as do programa Milton Santos. O Programa, de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI) nesta modalidade de bolsas, tanto a UFBA quanto o CNPq financiam o programa. Assim, como no PIBIC, o PIBITI passou a contar em 2023 com um programa de bolsas para estudantes do ensino médio, com bolsas financiadas pelas agências de fomento, a saber: CNPQ, FAPESB e bolsas e recursos UFBA.

Em 2023 foram apoiados projetos nas diversas áreas do conhecimento, observando que houve um aumento no número total de projetos com uma oscilação de 20% em relação ao ano anterior. Há de se destacar que na maioria dos programas este aumento foi observado. com maior número de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica e de Inovação.

Houve um incremento com o maior número de projetos aprovados com bolsa, no período 2020-2023. O número de projetos aprovados no PIBIC-Ações Afirmativas teve um incremento de 15% em relação ao ano anterior, 2022, quando 111 projetos foram aprovados e tiveram bolsas no Programa PIBIC-AF. O PIBIC-AF recebeu especial atenção do CNPq no ano de 2023, com a concessão de aumento do número de bolsas, mas também da concessão de bolsas vinculadas ao Ministério da Igualdade Racial. A UFBA recebeu 20 novas bolsas neste programa. Houve oscilação no número de projetos de iniciação tecnológica, no entanto, em 2023, houve aumento no número de projetos contemplados. Ocorreu um incremento no número de projetos PIBITI aprovados, saltando de 65 projetos para 82 projetos em 2023 o que representa um aumento e 26%.

O número de projetos aprovados no PIBIC-Jr teve um incremento de 300% em relação ao ano anterior, 2022, quando oito projetos foram aprovados e tiveram bolsas no Programa PIBIC-Jr. Na primeira edição do PIBITI-Jr, dez projetos foram aprovados, assim como o número de projetos submetidos que foram atendidos, mostrou que o programa é promissor.

No ano de 2023 houve um incremento no número de bolsas financiadas pelo CNPq e pela UFBA, ampliando assim o programa no que se refere tanto à modalidade quanto a quantidade de bolsas. No ano de 2022 foram 1.202 bolsas e no ano de 2023 foram

implementadas 1.225 bolsas. Os números vêm sendo ampliados através das ações do CNPq e UFBA.

## Grupos de Pesquisa

A UFBA tem fornecido constantemente esclarecimentos aos pesquisadores relativos as atualizações dos grupos e dos currículos Lattes dos mesmos, de forma que a base de dados da universidade tenha uma cobertura bastante significativa, e refletindo atividades de pesquisa na instituição. O ano de 2023 se findou com 617 Grupos de Pesquisa ativos, caracterizados na situação “Certificada” (567 Grupos) juntamente com a situação “Não atualizado” (50 Grupos). Deve-se levar em conta que esse número é flutuante ao longo do ano, uma vez que constantemente se inserem aqueles nas categorias: “Aguardando certificação”, “Certificação negada”, “Em preenchimento” e “Excluído”, conforme apresentado no quadro abaixo. Para esses a Coordenação de Pesquisa encaminha, quando solicitada, comunicação esclarecendo ao Pesquisador como corrigir a pendência.



Através dos indicadores de desempenho específicos da pesquisa na UFBA, pode-se verificar os avanços obtidos nos últimos anos.

## Índice de Produtividade em Pesquisa I - PRODPESQ I

Definição:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um

intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

Fórmula de Cálculo:

$$\text{PRODPEAQ I} = \text{Var \% TP ISI} = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP<sub>t-1</sub> = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP<sub>t-2</sub> = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP<sub>t-3</sub> = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP<sub>t-4</sub> = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

## Resultados:

### Quadro 9 – Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PRODPEAQ I.

Artigos Indexados ISI	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de artigos Indexados no ISI	819	793	979	1.177	1.234	1.464	1.403	1658	1923	1472	1187
PRODPEAQ I	15,1	14,7	15,6	16,4	33,7	36,1	25,1	<b>18,9</b>	<b>13,5</b>	<b>24,9</b>	<b>10,90</b>

Fonte: UFBA- PRPPG.

Em 2022 o indicador que avalia o crescimento de publicações indexadas no *Web of Science*, interrompeu o ritmo de desaceleração que se verifica desde 2018, quando atingiu um crescimento de 36,1%, voltando a crescer no patamar verificado em 2019. Esse crescimento se deve ao fato de em 2021 ter se atingido o maior número bruto de artigos indexados (1.923), bem acima dos três anos anteriores. A diminuição observada neste ano de 2023 ainda pode ser creditada aos efeitos da pandemia, uma vez que existe um *delay* importante entre a submissão e a efetiva publicação dos artigos. É importante assinalar que ao longo de toda a série histórica há um crescimento constante do número de itens publicados e indexados nessa mais importante base indexadora da produção científica mundial. O que tem variado é a intensidade desse ritmo de crescimento, sendo mais reduzido em alguns anos. Vale destacar que os dados da produção

de 2023 ainda não representa o total de itens publicados, devendo, como em anos anteriores, ampliar nos próximos meses.

### Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I

ICAP I = Número de Bolsas no ano t \* Escore Médio da qualidade das bolsas

Obs.: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos discriminados na tabela.

**Quadro 10** – Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA.

Ano	<i>Sênior</i>	1 <sup>a</sup>	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Total
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	
2012	1	9	14	23	23	121	0	-	-	-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-	-	1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1		-	1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1	-	1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1	-	1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223
2019	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	216
<b>2020</b>	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	<b>219</b>
<b>2021</b>	2	13	17	16	30	135	0	1	1	2	11	<b>228</b>
<b>2022</b>	2	14	16	17	32	146	0	1	1	2	11	<b>227</b>
<b>2023</b>	2	15	15	22	27	146	0	1	1	2	11	<b>227</b>

Fonte: UFBA- SUPAD

**Quadro 11** – Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI.

Ano	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	227	227	228	219	216	223	226	209	209	234	198
Escore médio de qualidade das bolsas	2,84	2,78	2,63	2,89	2,99	2,88	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88
ICAPI	644,68	631,06	599,6	632,9	645,0	642,0	637,3	507,9	574,7	596,7	570,2

Fonte: UFBA- SUPAD.

Depois de uma pequena queda em 2020 e mais acentuada em 2021 em relação a 2019 (ano em que a quantidade/qualidade das bolsas de produtividade científica do CNPQ dos docentes da UFBA atingiram o escore mais elevado da série histórica), em 2022 o índice volta a crescer, atingindo 631,06. Essa melhoria se deve a ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, já que em termos numéricos houve a diminuição de um bolsista em 2022. Em 2023 o número de bolsistas permaneceu inalterado, havendo, no entanto, uma melhoria na qualidade das bolsas, o que explica a melhoria no índice, atingindo-se um dos maiores escore da série histórica (644,68).

### Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II

ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq \* 100) / Número de Docentes Doutores

**Quadro 12** – Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade, ICAPII.

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade	% de Bolsistas entre Docentes Doutores  ICAPII
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes	% Doutores		
2011	171	605	1.481	2.257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1.568	2.279	68,80	193	12,31

2013	122	508	1.603	2.233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1.675	2.276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1.771	2.337	75,78	209	11,80
2016	96	481	1.838	2.415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1.953	2.505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,49
<b>2020</b>	90	362	2.135	2.587	82,53	219	<b>10,26</b>
<b>2021</b>	82	330	2.143	2.455	87,29	228	<b>10,64</b>
<b>2022</b>	71	301	2.217	2.589	85,63	227	<b>10,24</b>
<b>2023</b>	64	275	2.247	2.586	86,89	227	<b>10,10</b>

Fonte: UFBA – PRPPG / SUPAD

O ICAP II avalia a proporção de docentes doutores que possui bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, sendo um indicador adicional do nível de expansão e consolidação da atividade de pesquisa na Universidade. Desde 2018 a UFBA superou o patamar de 80% do seu corpo docente com a titulação de doutor, sendo em 2023 86,89%. Essa relativa estabilidade no número de doutores assim como no número de bolsas de produtividade, faz com que o ICAP II tenha se mantido estável ao longo dos últimos cinco anos, em patamares ligeiramente superiores a 10%.

### Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG<sup>1</sup>

$$\text{Taxa IPEG} \rightarrow \text{Var\% BPIG} = ((\text{BPI } t - \text{BPI } t-i) / \text{BPI } t-i) * 100$$

BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t = ano            i - variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

<sup>1</sup> Para o próximo período devemos revisar esse indicador de modo que ele expresse a inserção da pós-graduação na graduação. Na forma como atualmente se apresenta, o IPEG expressa a taxa de evolução de bolsas de IC e não a inserção da pós-graduação na graduação.

**Quadro 13** – Evolução do Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	1.374	1.761	1.377	1.181	1.287	1.310	1.387	1.310	1495	1419	
Taxa IPEG	39,49	28,16	-21,80	-14,23	8,97	1,79	5,88	<b>-4,68</b>	<b>13,1</b>	<b>-5,1</b>	

Fonte: UFBA – PRPPG / SUPAD.

Ano		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PIBIT	<i>UFBA</i>	37	43	31	31	22	27	24	31	38
	<i>CNPQ</i>	34	28	28	31	31	40	40	41	44
PIBIC	<i>UFBA</i>	250	362	285	297	257	189	245	245	265
	<i>CNPQ</i>	550	410	511	521	521	625	625	627	630
	<i>FAPESB</i>	543	330	330	330	330	330	330	330	330
PIBIC	<i>MS</i>	0	0	10	11	11	11	10	10	10
	<i>Total</i>	1414	1173	1195	1221	1172	1222	1274	1284	1317
	<i>Dif.</i>	+37	-8	-92	-89	-215	-88	-221	-135	0
	<i>Taxa</i>	-	-17,0	1,88	2,18	-4,0	4,27	4,26	0,8	2,6

Neste relatório apresentamos duas tabelas distintas para a para o indicador IPEG. Na primeira, encontramos a tabelas coma série histórica que apresentamos em relatórios anteriores. Para este relatório introduzimos uma nova tabela, como agências responsáveis pelas bolsas especificadas. O motivo dessa novidade é que identificamos uma inconsistência em relação às informações recebidas pela PRPPG. Assim, revisamos as informações e deixamos o registro histórico para que seja possível acompanhar e compreender as mudanças. Assim, a tabela com a fonte preta, é a que estamos utilizando para este relatório.

O IPEG capta o crescimento do nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Trata-se de um indicador muito sensível a quaisquer restrições orçamentárias, fazendo com que ele flutue ao longo dos anos, com períodos de crescimento e de queda. Em alguns anos da série histórica que se inicia em 2013 há queda ou diminuição efetiva do número de bolsas, como se verificou em 2016 e 2019, com ligeira recuperação marginal a partir de 2020. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas

de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento.

## POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Coordenação dos Programas de Assistência ao Estudante (CPAE) realiza a gestão de benefícios, organiza e oferta atendimento e acompanhamento discente especializado, de atenção à saúde, social e pedagógico, a fim de ampliar as condições de permanência bem sucedida de estudantes de cursos presenciais de graduação da educação superior pública federal e de reduzir os efeitos das desigualdades sociais gerando igualdade de oportunidades e inclusão social. Promove chamadas semestrais de cadastro geral, que, por sua vez, consiste no registro, na PROAE, de identificação e caracterização sociofamiliar de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para fins de viabilizar acesso, permanência, acompanhamento e assistência em programas, projetos, serviços, bolsas e/ou auxílios da assistência estudantil, ações afirmativas e demais políticas institucionais.

### Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais – NAPE

É um setor vinculado à Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante (CPAE), que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da UFBA (PROAE). Seu principal objetivo é garantir os serviços de apoio e atendimento educacional especializado, a fim de eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes público-alvo da Educação Especial. No que diz respeito às ações de capacitação, o NAPE realizou, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, cursos de capacitação e oficinas com a temática da inclusão e acessibilidade, voltados para os técnicos-administrativos e os docentes, como parte do Programa Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior.

Os principais objetivos e metas do NAPE, neste ano de 2023, concentraram-se na ampliação e consolidação dos serviços oferecidos pelo núcleo, de maneira a acompanhar o retorno das atividades presenciais, bem como o aumento do número de alunos com deficiência matriculados na UFBA. Nesta linha, o NAPE manteve a estratégia de buscar, de forma transversalizada, o apoio dos diversos agentes da universidade. As principais medidas adotadas pelo núcleo compreenderam, portanto, o aperfeiçoamento da comunicação com as unidades de

ensino, a respeito das necessidades de adaptação pedagógica dos alunos; articulação com as diversas instâncias da universidade com vistas à eliminação das barreiras existentes no ambiente acadêmico e na UFBA; diálogo constante com a PROAE para resolução de eventuais problemas trazidos pelos estudantes, e aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho do núcleo.

#### Restaurantes Universitário

O Restaurante de Ondina e os pontos de distribuição do Canela e de São Lázaro foram reabertos ao público no primeiro semestre de 2023, depois de ficarem alguns meses sem funcionar. Com a volta do atendimento do Restaurante e dos pontos de distribuição, mais de 4.500 refeições diárias (almoço e jantar), voltaram a ser ofertadas à comunidade UFBA. No acumulado do ano de 2023, mais de 700.000 refeições foram servidas nos 3 refeitórios. O valor total investido no serviço de alimentação terceirizado foi de R\$11.687.336,09.

#### Residências Universitárias

Durante o ano de 2023, consonante com as atribuições deste núcleo, buscou-se proporcionar no ambiente das residências universitárias da UFBA, as condições adequadas para o desempenho das atividades acadêmicas dos discentes. Abaixo são descritos os indicadores do SIPAC referentes as atividades realizadas em prol das residências universitárias, no período. Salientamos que a consecução das ações, em geral, envolve reiterar e acompanhar as solicitações demandadas às unidades da UFBA.

1. Solicitação de material de higiene, limpeza à CMP/UFBA. Total anual: R\$48.766,90
2. Fornecimento de tickets vale gás GLP: 82 UND de 13kg e 60 UND de 45kg.
3. Cadastramento de requisições para serviços da SUMAI.
  - 3.1 Total de requisições de manutenção predial: 828
  - 3.2 Total de requisições de meio ambiente: 29
4. Solicitações à STI/UFBA para resolução dos problemas na rede de internet das residências: 26
5. Fiscalização da prestação do contrato para o serviço de hospedagem R3, situado na Rua Barão de Loreto n. 21 e 28, Graça, pertinente a infraestrutura, internet e mobiliário, adequados às necessidades dos discentes.
6. Intermediação dos diálogos entre os discentes e SUMAI para a conclusão das obras inacabadas e a retomada de investimentos na infraestrutura nas residências universitárias.

## Creche UFBA

Em 2023 a Creche UFBA teve as seguintes ações: a) Melhoria das instalações e adequação às normas de segurança; b) Fortalecimento da autonomia e aquisição de equipamentos e materiais; c) Aprimoramento das relações trabalhistas e a comunicação interna; d) Melhoria na comunicação com os pais e responsáveis; e) Estabelecimento de parcerias com outras Unidades da Universidade; f) Mitigação de ameaças relacionadas à redução de investimentos e tensões com representação de pais; g) Organização de fluxos e procedimentos administrativos e; h) Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos sobre segurança, prevenção de acidentes e evacuação.

Em 2023 foram retomados os estágios obrigatórios supervisionados. Recebemos estudantes de Pedagogia do estágio 1 e 2, estudantes de Nutrição e estudantes do curso de Bacharelado em Gênero e Diversidade.

## Buzufba

O Buzufba é um serviço de transporte oferecido aos estudantes para que transitem de um campus para outro sem custos direto. O valor total investido no serviço terceirizado de transporte intercampi dos discentes, em 2023, foi de R\$1.999.833,89.

## Projetos e programas realizados

### 1. CAAED

Em 2023 as equipes de esportes vinculadas ao NEL (handebol, basquete, vôlei e futebol de campo), participaram de diversas competições locais, municipais, estaduais, nacionais e internacionais. A seguir, destacamos as competições em que a UFBA foi premiada: a) Torneio Internacional Feira de Flores, em Medellín – Colômbia; b) JUBS 2023. Única equipe da UFBA na competição; c) JUBA - Jogos Universitários da Bahia; d) JUFS - Jogos das Universidades Federais – Fortaleza; e) Real CUP – Feira de Santana; f) COPA Itabaianinha; g) COPA Bomfim; h) Copa da Mulher – Maceió; i) JUFS – Jogos das Universidades Federais – Recife; j) JUBA Regional.

## COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### Ouvidoria



A Ouvidoria da Universidade Federal da Bahia encontra-se em efetiva atividade e baseia-se nas determinações da Lei nº 13.460 e seus regulamentos, além de observar as da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Considerando

as duas formas de atuação da ouvidoria, a proativa e a reativa, cabe destacar esta última, dada que representa a relação direta com as demandas da sociedade em relação aos serviços prestados pela UFBA à mesma. Acesse o portal da Ouvidoria clicando em <https://ouvidoria.ufba.br/>

#### Quantitativo de manifestações de Ouvidoria, por tipo, UFBA, 2023

Tipo de manifestação	2021	2022	2023
Denúncia	117	105	249
Informação	398	30	29
Reclamação	189	184	201
Procedimento	148	71	38
Elogio/Agradecimento	6	3	3
Sugestão	37	9	13
Simplifique	31	5	
<b>Total</b>	<b>926</b>	<b>407</b>	<b>533</b>

Fonte: Ouvidoria/UFBA, 2023

#### Comparativo anual das manifestações em %. UFBA, 2021-2023.

Tipo de manifestação	2021(%)	2022(%)	2023(%)
Informação	44,5	7,37	5,40
Procedimento	16,5	17,44	7,1
Reclamação	21,1	45,20	37,7
Denúncia	13,1	27,79	46,7
Elogio/Agradecimento	0,7	0,73	0,6
Sugestão	4,1	2,21	2,4
<b>Total de respostas</b>	<b>895</b>	<b>402</b>	<b>533</b>

Fonte: Ouvidoria/UFBA, 2023

Também é possível acompanhar as ações e desempenhos da ouvidoria UFBA através do painel resolvido criado pela CGU no link <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolvido>

### Serviço de Informação ao Cidadão

A Ouvidoria UFBA e o Serviço de Informação ao Cidadão, em atendimento a Lei nº 13.460/2017 e a Lei nº 12.527/2011, são acessíveis a qualquer cidadão por uma plataforma eletrônica de gestão da Controladoria Geral da União através do endereço eletrônico <https://falabr.cgu.gov.br>. Maiores informações através do link: <https://ufba.br/sic>



## Carta de Serviços

A Carta de Serviços tem por objetivo informar aos cidadãos sobre os serviços prestados pela UFBA. Nela é possível encontrar os serviços oferecidos a comunidade. Existem duas formas de acesso a nossa Carta de Serviços, através do site <https://cartadeservicos.ufba.br/>. Já se encontram disponíveis no site da Carta de Serviços os resultados das pesquisas realizadas no ano de 2023. Folder gráfico das avaliações 2023. Análise gráfica da pesquisa de satisfação 2023 e Pesquisa de satisfação usuário ano base 2023



## Transparência e Informação ao Cidadão

A screenshot of the UFBA Transparency website. The top navigation bar includes links for 'PARA O CONTROLADOR', 'PARA A BUSCA', 'PARA O MENU', and 'PARA O PRODUTO'. Below the navigation is a search bar and a 'Página inicial' link. The main content area is divided into two columns: 'Prestação de Contas' (Accounting) and 'Acesso à Informação' (Access to Information). Below these are several boxes detailing institutional structure, planning, and various administrative and academic processes.

A transparência no Setor Público tem como marcador principal o Art. 37 da Constituição Federal de 1988, onde traz o Princípio da Publicidade. A partir deste princípio o termo “transparência” ganha relevância e foi o principal indutor de normas legais e infralegais. A UFBA apresenta as informações exigidas pelo TCU, no âmbito do processo de prestação de contas, inclusive os relatórios de gestão de todos os anos.

Adicionalmente os sites <https://transparencia.ufba.br/> e o [sítio https://dados.ufba.br/](https://dados.ufba.br/)

e o [sítio https://proplan.ufba.br/](https://proplan.ufba.br/) contém uma variedade de informações de uso livre e direto por qualquer cidadão, configurando, preponderantemente, a denominada transparência ativa da UFBA. Informações relativas aos resultados da gestão acadêmica e administrativa, informações de ordem orçamentária e contábil, a realidade e resultados das Unidades Acadêmicas, estudos e pesquisas técnicas, entre outros, apresentados em série histórica.

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### POLÍTICAS DE PESSOAL

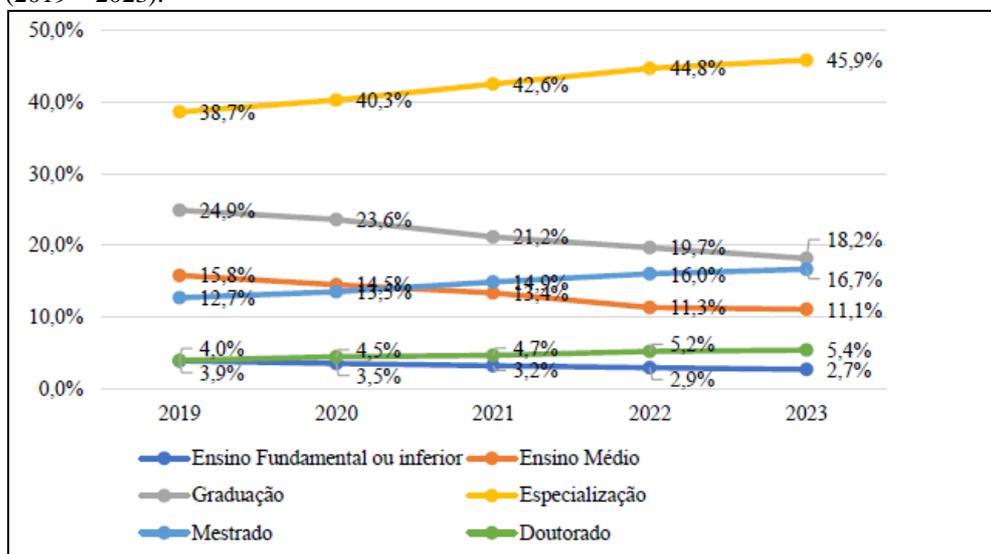
Seguindo os objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão de pessoas da UFBA busca assegurar uma efetiva gestão estratégica com foco na valorização do trabalhador, sua qualidade vida no trabalho e excelência nos resultados apresentados.

No ano de 2023, a UFBA contou com 6.259 agentes públicos para realizar suas atividades administrativas, técnicas e de ensino, pesquisa e extensão. Desse total, 5.564 pessoas correspondem a vínculos institucionais permanentes, sendo 2.9661 servidores técnico-administrativos (53,3%) e 2.5982 (46,7%) servidores do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sobre os quais este Relatório passa a analisar as suas características. Os demais vínculos referem-se a contratos/admissões de natureza temporária, sendo Professores Substitutos (318) e Visitantes (45), Estagiários (292), Procuradores Federais em exercício na UFBA (3), Nomeados para Cargo em Comissão (10), Colaborações Técnicas (6), Profissionais de nível superior especializados no atendimento a pessoas com deficiência (3), Exercício Provisório (12), Movimentação para Composição de Força de Trabalho (3) e Requisitado (3).

### *Qualificação dos servidores*

Em 2023 a UFBA contou com 44,6% dos servidores técnicos-administrativos no nível D e 34,4% no nível E. Neste quesito, importa destacar que todos os cargos vinculados aos níveis A, B e C e alguns dos níveis D e E estão atualmente extintos ou com vedação para abertura de Concurso Público por força da Lei n. 9.632/1998 e dos Decretos n. 9.262/2018 e n. 10.185/2019. Esta última condição, quando articulada com a quantidade de vagas (3.179) ocupadas e desocupadas no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da Universidade, permite concluir que apenas 71,4% delas são passíveis de provimento futuro, o que denota um ponto de risco nos curto e médio prazos para a manutenção da força de trabalho técnico-administrativa da Instituição.

**Figura 13** - Evolução da Titulação/Escolaridade dos Servidores Técnico-Administrativos do Quadro Permanente (2019 – 2023).



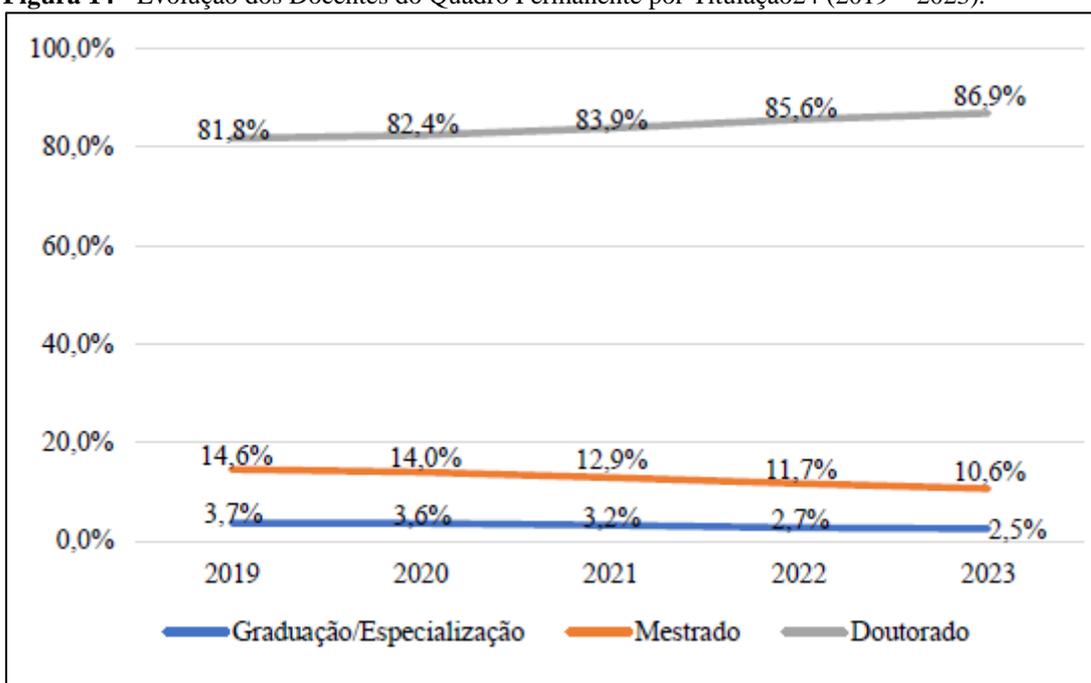
Fonte: PRODEP/UFBA.

Pelos dados acima, podemos observar que 88,8% deles têm formação superior à exigida para ingresso no cargo. No caso específico da Classe E, em que o percentual é mais acentuado, a proporção é de 92,8%.

Em relação aos servidores docentes, os dados mostram que atualmente 86,9% deles possuem formação acadêmica no nível de Doutorado, o que também excede consideravelmente o estabelecido pela Lei n. 9.394/1996 para a composição do Quadro docente das universidades. Assim como ocorre para os servidores técnico-administrativos, a comparação com anos anteriores atesta que os percentuais de titulação dos docentes vem aumentando gradativamente ao longo último quinquênio, seja pelo interesse pessoal na qualificação formal elevada, seja pelos incentivos institucionais para tanto, a exemplo da concessão de afastamentos para este fim, como também pela aposentadoria dos docentes graduados ou especialistas e pelo ingresso, cada vez mais recorrente, de professores portadores do título de Doutor.

Dos 2.034 professores em Dedicção Exclusiva, 1.882 (93,7%) são Doutores, o que vem assegurar a sua plena dedicação às atividade-fim da Universidade. Os dados apresentados acima, relacionados à titulação do Corpo Docente e ao seu Regime de Trabalho, satisfazem os “Objetivos Estratégicos n. 1, 2 e 3” e com metas associadas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023.

**Figura 14** - Evolução dos Docentes do Quadro Permanente por Titulação<sup>24</sup> (2019 – 2023).



Fonte: PRODEP/UFBA.

*Ações de desenvolvimento ofertadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas e investimento dos recursos provenientes de verba para capacitação*

Na PRODEP, as ações de desenvolvimento são conduzidas pelo Núcleo de Capacitação (NUCAP), vinculado à Coordenação de Desenvolvimento Humano. O Núcleo tem o compromisso de disponibilizar aos servidores, técnico-administrativos e docentes, uma gama diversificada de oportunidades de ações de desenvolvimento de competências, a atualização contínua de conhecimentos e o aprimoramento de habilidades dos servidores.

O ano de 2023 representou a retomada das ações de desenvolvimento na sua integralidade após o período mais agudo da pandemia de COVID-19. Atendendo ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas de 2023, bem como às demandas espontâneas e às necessidades identificadas, houve a oferta de 44 ações na modalidade curso/palestra, totalizando 740 servidores certificados, além de dois editais de fomento à participação em eventos e educação formal com 34 servidores contemplados, que se somam à concessão afastamentos para pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) e licenças para capacitação.

Apresenta-se abaixo o acompanhamento de indicadores de desempenho da UFBA relacionados com a gestão de pessoas até 2023:

**Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo - IQCTA**

$$\text{IQCTA} = \{[(\text{MEST} + \text{DOUT}) * 5] + (\text{ESP} * 4) + (\text{GRAD} * 3) + (\text{NMED} * 2) + \text{FUND}\} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

Quadro 14 – Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA.

Nível de Escolaridade	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	N	%
Fundamental ou menor	148	4,68	118	3,84	108	3,51	97	3,22	86	2,95	80	2,70
Ensino Médio	582	18,41	481	15,64	447	14,54	404	13,40	331	11,34	330	11,13
Ensino Superior	814	25,75	781	25,4	727	23,74	639	21,20	575	19,70	540	18,21
Especialização	1166	36,89	1185	38,53	1.239	40,30	1283	42,57	1306	44,75	1362	45,92
Mestrado	330	10,44	388	12,62	416	13,53	450	14,93	468	16,03	494	16,66
Doutorado	121	3,83	122	3,97	137	4,45	141	4,68	152	5,21	160	5,39

Total	3.161	100	3.075	100	3.074	100,0	3.014	100	2.918	100	2.966	100
<b>IQCTA</b>	<b>3,38</b>		<b>3,48</b>		<b>3,55</b>		<b>3,62</b>		<b>3,70</b>		<b>3,73</b>	

Fonte: UFBA –SIGRH. Acesso em 3/jan/2024, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2023.

O IQCTA avalia a qualificação formal dos servidores técnico-administrativos da Universidade, considerando o nível da sua titulação e o quanto houve de investimento em formação de pessoal. Esse indicador estrutura-se de modo que o escore máximo (5) corresponderia a uma força de trabalho em que todos os servidores tivessem pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado). Os dados dos últimos seis anos confirmam a tendência observada na série histórica mais longa de uma melhoria contínua do nível de qualificação dos servidores. Deve-se ressaltar a sistemática redução do número de servidores do quadro em função de aposentadorias não repostas com novos concursos. Pode-se verificar uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2018 eram 4,68% e agora são 2,70%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Os mestres e doutores que representavam 14,27% em 2018 hoje representam 22,05%.

### Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA

$$\text{INVCAPTA} = ((\%NI) + (\%NII * 2) + (\%NIII * 3) + (\%NIV * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação

Quadro 15 - Indicador INVCAPTA

Ano	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total	%NI	%NII	%NIII	%NIV	INVCAPTA
2011	1413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,3	19,31	31,71	25,50

2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,4
2018	744	415	565	1.433	3.157	23,57	13,15	17,9	43,59	27,79
2019	804	321	451	1.494	3.070	26,18	10,47	14,69	48,66	28,58
<b>2020</b>	508	596	383	1584	<b>3.071</b>	16,54	19,40	12,47	51,58	<b>29,91</b>
<b>2021</b>	394	469	526	1622	<b>3.011</b>	13,08	15,58	17,47	53,87	<b>31,21</b>
<b>2022</b>	299	375	575	1666	<b>2.918</b>	10,25	12,85	19,70	55,58	<b>31,74</b>
<b>2023</b>	399	282	432	1851	<b>2.964</b>	13,46	9,51	14,57	62,45	<b>32,60</b>

Fonte: UFBA – SIGRH. Acesso em 3/jan/2024, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2023.

O INVCAPTA, toma as progressões obtidas a partir de realização de cursos e treinamentos, como indicador do investimento da Universidade em capacitação para o trabalho dos seus servidores. Esse índice pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnico-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados. A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação, com pequenas flutuações não significativas, sendo que em 2023 é atingido o maior escore de 32,60. Esse dado aponta que os treinamentos no trabalho permitiram em média mais de duas progressões de nível no plano de carreira ao longo do último ano.

### **Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação e Indicador INVCAPDOC**

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1*2) + (\%N2*3) + (\%N3*5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

**Quadro 16** – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador – INVCAPDOC.

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS MEST	AFAS DOUT	AFAS PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
<b>2020</b>	90	362	2.135	0	39	61	0	10,8	2,86	<b>4,67</b>
<b>2021</b>	82	330	2.143	2	92	106	2,47	27,8	4,95	<b>11,32</b>
<b>2022</b>	71	301	2.217	3	96	153	4,22	31,89	6,90	<b>13,86</b>
<b>2023</b>	64	275	2.247	2	90	218	3,12	32,7	9,72	<b>15,29</b>

Fonte: UFBA – PRODEP.

Majoritariamente o docente ingressa na Universidade com a titulação de doutor, sendo excepcionais casos em que isso ocorre com níveis de pós graduação menos elevados. Ao longo do tempo uma política sistemática investe na qualificação do docente quer liberando-o para realizar mestrados ou doutorados ou, para experiências de pós-doutorado. Assim, mesmo para os doutores, há incentivos para que realizem cursos de pós-doutorado como estratégia de atualização permanente e criação de novas redes de pesquisa. O indicador em questão avalia o percentual de docentes afastados das suas atividades para realizar cursos de pós-graduação, aí incluídos os pós-doutorados. Esse indicador revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo os níveis mais baixos em 2019 (3,78) e 2020 (4,67) que expressam de forma bem nítida os efeitos da pandemia do Covid-19. O índice volta a crescer fortemente em 2021

(atingindo 11,33) e agora em 2023 atinge o maior escore de 15,29, puxado sobretudo pelo elevado número de afastamentos para pós-doutorados (nos dois últimos anos tivemos 106, 153 e 281 docentes afastados). Há, portanto, uma retomada das iniciativas de qualificação profissional do corpo docente, passado o período mais crítico da crise pandêmica.

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

O primeiro curso da UFBA data de 1808 e sua estrutura advém da junção de diversas escolas, faculdades e institutos que foram agregados em 1946 para sua formação como Universidade. Sua localização na capital baiana se encontra dispersa entre diferentes campi distribuídos por várias localidades da cidade e do interior. A gestão de uma instituição de ensino pública nessa configuração se torna um desafio, principalmente para seu acompanhamento e monitoramento autoavaliativo. Nesse contexto, o mapeamento do seu percurso institucional a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional é de suma importância.

A UFBA se dedicou no ano de 2023 à mobilização universitária para o desenvolvimento de seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que terá vigência de 2024 a 2034. Inúmeras reuniões de trabalho foram desenvolvidas no ano para debater e discutir as diretrizes estratégicas para a Universidade nos próximos dez anos, considerando o cenário interno e externo. Essas discussões e debates envolveu todas as unidades de administração central e, espera-se que em 2024 essas discussões se estendam às demais unidades para sistematização e agregação de contribuições de toda a comunidade UFBA.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2034 – iniciou seu processo de elaboração em 2023 e permanecerá até meados de 2024. Isso não apenas porque a mobilização da comunidade universitária leva mais tempo, mas também como forma de orientar as políticas e práticas de governança e autogestão da Universidade. O PDI, estrategicamente, tem como função projetar a UFBA que no cotidiano cada um de seus atores ajuda a construir ao passo que preserva sua trajetória ao longo desses mais de setenta anos e seu processo de elaboração pode consumir mais esforços. Após a minuta do novo PDI ser redigida será submetida à consulta popular e aprovação pelo Conselho Universitário.

O PDI tem como elemento fundante a Missão, Visão e Valores da Universidade e se estrutura a partir de dois diferentes e complementares eixos: o eixo da Missão e o eixo dos Recursos. Para cada um desses eixos está sendo composto oito grandes objetivos estratégicos

que fixam as prioridades definidoras da atuação da gestão durante a vigência deste planejamento.

Os objetivos estratégicos estão sendo desdobrados em metas estratégicas que definirão o que necessita ser feito para o alcance pleno dos objetivos. Cada meta estratégica está em fase de delineamento de indicadores próprios para a avaliação de seu andamento. Assim, o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2034 será um documento elaborado para orientar as nossas ações, decisões e procedimentos administrativos, contribuindo para a plena realização, com excelência acadêmica e compromisso social, das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão da UFBA.

## MONITORAMENTO DAS METAS DO PDI

O processo de monitoramento e acompanhamento do progresso das metas estabelecidas no PDI visa fornecer informações atualizadas sobre o desempenho da UFBA, avaliando a eficácia das ações realizadas e identificando fatores que influenciaram positiva ou negativamente a consecução das metas específicas. Além disso, busca-se promover uma maior integração da gestão em todos os níveis e estimular a divulgação dos objetivos e metas entre os diversos atores institucionais. O monitoramento não apenas permite a implementação de medidas corretivas, mas também a adoção de medidas preventivas.

Inicialmente concebido em três ciclos operacionais, o monitoramento envolveu uma variedade de participantes institucionais e foi ideado para realização semestral, anual e a cada quatro anos, gerando dados para os planos diretores das unidades, os relatórios de gestão e avaliação da universidade, bem como para o planejamento futuro do PDI.

No entanto, o processo de monitoramento do PDI 2018-2022 foi atravessado por dois grandes fatores que prejudicaram seu acompanhamento. O primeiro, relacionado aos aportes financeiros que foram contingenciados e que, conseqüentemente, tiveram efeitos na execução do que se havia planejado. Os cortes orçamentários resultaram em restrições significativas nos recursos disponíveis, impactando diretamente na capacidade de investimentos necessários em infraestrutura física e tecnológica fundamentais para a implementação das metas planejadas.

O segundo fator foram os impactos da pandemia Covid-19 que fizeram com que a CPA interrompesse o monitoramento do PDI no período de 2020 a 2022. Isso porque, nesse período houve a necessidade institucional de redirecionar seus esforços para a urgência e a necessidade de priorizar ações emergenciais para lidar com os impactos imediatos da crise sanitária. Esse período de pandemia representou uma emergência de saúde pública sem precedentes, exigindo uma resposta imediata e abrangente para proteger a segurança e o bem-estar de todos os membros da comunidade universitária. As restrições impostas pelo isolamento social e as medidas de distanciamento físico levaram à suspensão temporária das atividades presenciais, incluindo aquelas relacionadas à coleta de dados e ao monitoramento do PDI. A prioridade da UFBA durante esse período foi garantir a segurança e a saúde de seus estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral, direcionando os recursos disponíveis para a implementação de medidas de prevenção e mitigação da Covid-19. A interrupção do monitoramento do PDI, assim, foi uma medida temporária para permitir que a instituição se adaptasse às novas circunstâncias e priorizasse ações de resposta à crise, garantindo uma retomada segura das atividades acadêmicas e administrativas.

Nesse quesito, parte das metas do PDI 2018-2022 serão continuadas no novo PDI com vigência de 2024-2034 e novas metas estão em processo de definição junto à comunidade. A CPA entende que as prorrogações dos prazos para a elaboração do novo PDI foram necessárias por conta não apenas da necessidade de alinhar melhor as diretrizes estratégicas como para fortalecer o envolvimento da comunidade em seu processo de elaboração. Quanto mais envolvidos e cientes do que foi instituído para o desenvolvimento da Universidade no período, maiores as chances de que consigamos monitorar e acompanhar metas claramente definidas e alinhadas aos objetivos institucionais.

As 28 metas globais foram monitoradas e classificadas de acordo com o grau de realização: "Totalmente Alcançada" (quando a meta foi totalmente atingida), "Parcialmente Alcançada" (quando entre 1% e 99% das ações planejadas foram realizadas), "Não Alcançada" (quando 0% das ações planejadas foram realizadas) e "Em Andamento" (quando as condições para o desenvolvimento da meta ainda não estão totalmente garantidas). Além disso, cada meta foi acompanhada por uma justificativa fornecida pelo gestor responsável pelas ações relacionadas, facilitando assim a elaboração de medidas corretivas ou preventivas necessárias para sua correção ou ajuste.

Consideramos a meta 1 como parcialmente alcançada. Apesar de atingirmos 93% de sua realização, ela não foi totalmente atingida devido a UFBA ter cursos que no ano de 2017 obtiveram CPC menor que 3 (três) e em 2021 cinco curso terem conceito CPC até 3 (três). Os

CPC divulgados aos demais cursos da Universidade nesse ano alcançaram CPC igual ou superior a 4 (quatro), assim como nos anos anteriores. Dos 125 cursos com conceito CPC divulgados entre 2016 e 2021, 93% deles alcançaram CPC igual ou superior a 4 (quatro).

A CPA considera que a meta 2 foi parcialmente alcançada. Atingimos 74% de sua conclusão até o momento porque há na Universidade 86 programas de Pós-Graduação e, para o atingimento da meta, 43 deles precisavam alcançar nota igual ou superior a 5 na avaliação da CAPES. Logo, os 33 programas que alcançaram a meta representam 70% do esperado. Os 86 programas têm atualmente, em conjunto, escore médio de 4,2 de notas na última quadrienal. Essa era uma meta de difícil atingimento no período porque dependia apenas da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020 e com certeza será mantida no próximo PDI.

As metas 3, 4 e 5 ficaram sem acompanhamento acompanhadas pela CPA. Em relação à meta 6 está-se considerando parcialmente alcançada por termos conseguido 25% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação revisados, avaliados e atualizados. Além do advento da pandemia, o monitoramento dessa meta foi prejudicado por conta da implementação da curricularização da extensão ocorrida em 2022 e que fez com que os projetos revistos anteriormente voltassem a estar desatualizados. Para dar materialidade à curricularização da extensão na UFBA foi elaborado, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, o Guia de Curricularização, com o objetivo de orientar as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no atendimento da Resolução CONSEPE nº 02/2022 que regula a inserção, o desenvolvimento e o registro de atividades de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFBA. Tem-se como meta para o próximo PDI continuar com o acompanhamento das atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, considerando, principalmente, a inclusão da abordagem de temas previstos na legislação em vigor, tais como: Educação para as relações étnico- raciais, Educação Ambiental e Educação e Direitos Humanos. Também considerar as demandas por flexibilidade curricular, por interdisciplinaridade e por novas ferramentas/espços de aprendizagem, finalizar a análise dos projetos considerando a integralização das ações/atividades de Extensão e assessorar o Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) acerca dos projetos pedagógicos e currículos dos cursos.

A meta 7 tem relação com a Produção Científica. Os dados obtidos na base da *Web of Science*, que coleta todas as publicações científicas em âmbito mundial, atesta que houve ampliação da publicação UFBA, considerando ainda que muitos artigos e demais publicações só são computados no ano subsequente. Através da base Web of Science, por exemplo, foram registrados 1.472 artigos científicos publicados no ano de 2022. No entanto, a CPA considera essa meta em andamento porque está com dificuldade em mensurar dentre esse número de

publicações quais são relacionadas apenas aos docentes. Espera-se que em 2023 consigamos trazer mais detalhes relacionados à meta 7.

Para a CPA, a meta 8 foi totalmente alcançada devido a, em 2022, a UFBA ter passado a ser titular de 16 (dezesesseis) patentes concedidas, sendo 15 (quinze) pelo INPI, e uma na Alemanha, em cotitularidade com o INMETRO e a TU-Ilmenau. Atualmente há 73 pedidos de concessão de patentes em processo de análise do INPI. O alcance da meta 9 está expresso nos quadros 13 e 14 apresentados nesse relatório e que mostram dados referentes ao indicador de desempenho que mede a Consolidação da atividade de Pesquisa 1. A CPA entende que essa meta foi parcialmente atingida por conta da ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, contudo, em termos numéricos ter havido a diminuição de um bolsista em 2022. Essa oscilação ainda se relaciona à crise de financiamento e a consequente não expansão do quantitativo de bolsas distribuídas pela Agência, deixando de fora pesquisadores com desempenho que atenderiam os critérios para adquiri-la.

As metas 10, 11, 13, 14 e 27 foram totalmente alcançadas ainda em 2019 e não necessitaram de monitoramento nos anos seguintes. As demais metas necessitam de um olhar mais acurado da CPA, seja na confluência de dados dos indicadores de desempenho da Universidade, seja na coleta de informações para que consiga mensurar seu nível de realização.

Entre as prioridades da universidade para o seu próximo período de planejamento institucional está, justamente, a construção de um sistema de dados informatizado que permita o acompanhamento, em tempo real, do desempenho da universidade e todos os setores.

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Entre edificações, equipamentos e instalações, a UFBA possui três campi (numa área territorial de mais de seis milhões de m<sup>2</sup> e mais de quatrocentos mil m<sup>2</sup> de área construída). Nesses campi existem 34 unidades universitárias, dois hospitais universitários, três fazendas experimentais, museus, galerias, auditórios, cinema, creche, residências universitárias, pavilhões de aulas, restaurantes universitários, centro de esporte e hospital de medicina veterinária. Todas essas edificações e instalações fazem parte de sua infraestrutura coordenada e supervisionada pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), que tem por missão propiciar solução eficaz em serviços de infraestrutura, zelando pelo patrimônio e bem-estar da comunidade universitária.

Para conservação e manutenção desta malha imobiliária foram executadas despesas de mais de dezesseis milhões de reais com manutenção de espaços físicos e equipamentos, por

meio de contrato com cinco empresas de prestação de serviço terceirizadas. Apresenta-se abaixo as ações de infraestrutura desenvolvidas em 2023:

*a) Obras e reformas concluídas*

No ano de 2023 foram realizadas dez reformas e duas obras entregues. Além dos projetos para contenções, existem ainda oito obras e reformas que foram iniciadas em 2023, com previsão de conclusão no ano seguinte.

*b) Programa Plástico Zero*

A gestão ambiental da Universidade Federal da Bahia tem como objetivo a articulação e integração entre as dimensões ambiental, técnica, econômica e social para a promoção do Desenvolvimento Institucional Sustentável. Nesse contexto, a UFBA adotou a medida ambiental de Plástico Zero, proibindo a comercialização e o uso de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares em suas dependências.

*c) Gestão de resíduos poluentes*

O Programa Recicle UFBA desempenha papel crucial na segregação, coleta e destinação correta dos resíduos recicláveis, contribuindo para a economia circular. A abordagem específica para diferentes tipos de resíduos, como lâmpadas, pilhas e baterias, toners e óleos vegetais, demonstra a preocupação da UFBA em adotar práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

O enfoque em educação ambiental, evidenciado por campanhas online, contribui para conscientizar a comunidade acadêmica sobre práticas sustentáveis. No entanto, é crucial monitorar e adaptar continuamente essas ações para alcançar um impacto ambiental positivo a longo prazo. Apresenta abaixo (Figura 15) os dados quantitativos de resíduos gerados na UFBA no ano de 2023.

A UFBA está implementando mudanças técnicas, estruturais e culturais para reduzir a geração de resíduos e minimizar impactos ambientais. Com a aprovação da Política Ambiental da UFBA em 2023 e a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a universidade visa avançar rumo a uma gestão ambientalmente sustentável.

**Figura 15** - Quantitativo de resíduos, por categoria, gerado na UFBA, no ano de 2023.

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Expurgo vegetal	561,37 t
Resíduos comuns recicláveis (papel/papelão)	30.843 kg
Resíduos comuns recicláveis (metais/plásticos)	3.543 kg
Resíduos comuns recicláveis (vidros)	1.800,5 kg
Resíduos comuns (óleo vegetal usado)	247,3 kg
Resíduos perigosos (lâmpadas fluorescentes)	8.816 und
Resíduos perigosos (pilhas e baterias)	279 kg
Resíduos perigosos (cartuchos e toners)	239 und
Resíduos perigosos (infectantes e perfurocortantes)	31.612 kg
Resíduos perigosos (resíduos químicos)	16.648,83 kg

Fonte: SUMAI/UFBA.

#### *d) Manejo e conservação da fauna*

Com o objetivo de criar um ambiente seguro e harmônico entre a comunidade UFBA e os animais comunitários, protegendo ambos de riscos relacionados a doenças e acidentes, enquanto promove o bem-estar e a proteção dos animais, a UFBA criou em 2015 o Projeto de Controle e Monitoramento da População de Cães e Gatos. O projeto visa melhorar o bem-estar dos animais comunitários nos campi, monitorar zoonoses, controlar o crescimento populacional através de castrações e vacinações, além de desenvolver ações educativas contra maus tratos e abandono.

Observa-se que a implementação do Programa de Controle e Monitoramento Populacional de Cães e Gatos na UFBA resultou em uma estabilização, com leve redução, do número de cães e gatos semi-domiciliados, passando de 155 para 144 até 2019. Este resultado positivo evidencia a eficácia das ações implementadas, como controle, monitoramento e campanhas de adoção. Apesar disso, o abandono de animais persiste e, em 2023, a UFBA contabilizou uma população de 101 animais vivendo em suas dependências, sendo 54 deles tendo sido castrados. No ano de 2023, ao total 60 atendimentos foram realizados no Hospital de Medicina Veterinária, nove a mais que no ano anterior. Destes, 57 foram para realizar castrações, influenciados por campanhas implementadas ao longo do ano e 4 foram para vacinações. O gráfico abaixo ilustra as atividades ocorridas.

#### *e) Projetos Paisagísticos*

Em 2023, apesar das limitações de quantitativo de mão de obra do contrato de manutenção de áreas verdes, a UFBA conseguiu realizar a manutenção dos projetos paisagísticos existentes, incluindo manutenção, reformas, expansão e implantação de jardins nas unidades da UFBA. Foram realizadas requalificações de áreas ajardinadas em diversos espaços e unidades, entre eles o jardim interno da Superintendência Acadêmica - SUPAC, no Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Instituto de Ciências da Informação - ICI, canteiros da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI, Reitoria, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Arquitetura, Instituto de Geociências, Instituto de Letras, Instituto de Matemática e Superintendência de Tecnologia da Informação.

*f) Combate ao Aedes aegypti*

Em 2023, a UFBA manteve as ações de combate aos focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e Zika nos seus *campi*. Dentre elas, a parceria entre a CMA e o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), sendo possível continuar as ações de monitoramento constante de possíveis criadouros nas áreas externas da universidade. As áreas da UFBA, especialmente o campus Ondina, são inspecionadas quinzenalmente por Agentes de Combate a Endemias do CCZ, totalizando 24 visitas em 2023.

*g) Gerenciamento de Resíduos Perigosos*

Os resíduos perigosos (químicos e infectantes/perfurocortantes), apresentam um enorme risco à saúde pública e ao meio ambiente, em virtude da possível presença de agentes tóxicos e patogênicos. Desse modo, o manuseio adequado destes é uma etapa crucial para minimização dos riscos de acidentes e contaminações. No ano de 2023, a unidade que mais gerou resíduos foi o Instituto de Ciências da Saúde (ICS), totalizando 9.433,99 kg de resíduos, o que corresponde a aproximadamente 29,9% dos resíduos infectantes e perfurocortantes gerados pela UFBA no ano.

*h) Projeto de Implantação de Poços para Captação de Água Subterrânea na UFBA*

O foco do estudo é a adoção de estratégias institucionais que proporcionem o uso racional da água, combatendo assim o uso insustentável desse recurso natural e energia. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar soluções integradas e menos insustentáveis para usos menos nobres da água na UFBA, visando contribuir para o seu racionamento, assim como uma

maior eficiência energética e financeira. Esse projeto executivo vem sendo feito desde o ano de 2019 e em 2023 foi mantido.

Essas foram algumas das ações desenvolvidas na área de infraestrutura da UFBA em 2023.

## **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição pública de educação superior, com a missão de gerar e disseminar conhecimento nas áreas de ciência, tecnologia, arte e cultura. Este propósito fundamenta a formação de profissionais, docentes e pesquisadores comprometidos com altos padrões de excelência técnica e ética, além de serem cidadãos engajados na promoção da democracia e da justiça social. Com sua presença marcante em todo o território baiano, por meio de três campi na capital e mais dois em municípios do estado, a UFBA contribui há mais de setenta anos para a interiorização do ensino superior de qualidade e para o atendimento das demandas sociais.

Embora tenha passado por um processo de expansão nos últimos anos, esse crescimento não foi completamente concretizado devido à falta de recursos financeiros, deixando lacunas na infraestrutura e dimensionamento de pessoal, por exemplo. É imperativo retomar esse processo de expansão para alinhar o que foi planejado com o que está em execução, aprimorando continuamente a qualidade das atividades desenvolvidas pela universidade. A avaliação institucional realizada pela CPA identifica a consolidação dessa expansão como uma necessidade urgente. É essencial resolver questões pendentes e buscar soluções para os desafios decorrentes desse processo incompleto, seja no aspecto da infraestrutura física, tecnológica ou acadêmica.

No que se refere à infraestrutura física, é crucial resolver questões como prédios inacabados ou não restaurados para garantir acessibilidade e condições adequadas para a aprendizagem. Em termos de infraestrutura tecnológica e de informação, a atualização, ampliação e manutenção dos sistemas de hardware e software são indispensáveis para o cumprimento da missão institucional. Nesse ínterim, a conclusão da implantação de sistemas como o SIGA-A é essencial para o gerenciamento eficiente tanto das atividades acadêmicas quanto administrativas da instituição.

No contexto da avaliação institucional, a CPA enfrenta desafios significativos devido ao tamanho e à complexidade da UFBA e atuando ainda com baixa interligação de dados e

informações dos sistemas. Para cumprir suas responsabilidades, a CPA conta com duas comissões setoriais sediadas em cada um dos municípios onde a universidade possui campi, além da colaboração da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) na condução dos processos avaliativos. A SUPAD desempenha um papel crucial na execução das ações avaliativas e também na elaboração e acompanhamento do PDI e dos planos diretores das unidades universitárias, facilitando a integração entre avaliação e planejamento e contribuindo para a consolidação da cultura de avaliação na instituição.

Após a retomada das atividades, devido à pandemia Covid-19, a UFBA enfrentou um período de reajuste de prioridades, concentrando-se inicialmente na implementação de medidas para garantir a segurança e a continuidade das operações acadêmicas e administrativas, o que consumiu recursos e tempo significativos. Mesmo após a retomada das atividades, ainda enfrenta desafios relacionados à disponibilidade de recursos humanos, tecnológicos e financeiros.

Em termos gerais da avaliação institucional, os processos atuais ainda não são suficientes para retratar completamente a realidade da UFBA, especialmente no que diz respeito à melhoria organizacional. Os desafios incluem a necessidade de incorporar uma estratégia mais abrangente de autoavaliação para escutar os professores, uma avaliação mais específica dos cursos de graduação e pós-graduação e um maior envolvimento dos servidores técnico-administrativos no processo. O atual Sistema de Avaliação (SIAV) apresenta limitações significativas, o que levou à transição gradual para o sistema de avaliação SIGA-A, que substituirá progressivamente o atual sistema de gerenciamento acadêmico, o SIAC.